Jornal do Comércio 93 ANOS

O Jornal de economia e negócios do RS

Fundado por J.C. Jarros - 1933

www.jornaldocomercio.com

Nº 123 - Ano 94

Porto Alegre, terça-feira, 17 de novembro de 2026

Venda avulsa R$ 6,50

Inovação impulsiona nova indústria no RS

Projetos de fábricas de chips e semicondutores avançam no Estado

Caderno Caminhos da Nova Economia do RS

GABRIELI SILVA/ESPECIAL/JC



Centro Nacional de Tecnologia Eletrônica Avançada (Ceitec), em Porto Alegre, trabalha para produzir dispositivos de potência em carbeto de silício

CADERNO ESPECIAL



Investimento em três data centers é estimado em R$ 4,2 bilhões

Parques tecnológicos unem startups e multinacionais

Lideranças apontam caminhos para o RS avançar

···· Caminhos da Nova Economia do RS ····

LOGÍSTICA p. 6

Terminal Santa Clara terá nova barcaça em 2027

AGRONEGÓCIO p. 7

Plantio alternativo à soja no RS deve se concentrar no Sul

CLIMA p. 16

Defesa Civil alerta para temporais no Estado

TRANSIÇÃO NO PIRATINI p. 15

Zucco propõe primeiro escalão com 18 secretarias estaduais

CELITO JUNIOR/DIVULGAÇÃO/JC



Governador eleito, Luciano Zucco apresentou sua proposta

MERCADO p. 5

Dólar dispara e é cotado em R$ 5,77

Indicadores

16 de novembro de 2026

B3

Volume: R$ 27,425 bi

O Ibovespa fechou em forte queda ontem, aos 169 mil pontos, pressionado pela deterioração das expectativas fiscais no Brasil e pelo aumento da aversão ao risco no exterior.

-1,83%

No mês	No ano	Em 12 meses
+0,82%	+5,07%	+7,30%

Dólar

Comercial	5,7772/5,7777
Banco Central	5,7318/5,7324
Turismo	5,7600/5,8840

Euro

Comercial	6,3564/6,3570
Banco Central	6,3084/6,3102
Turismo	6,4300/6,5460

A subida do dólar

Desde o dia seguinte ao 2º turno da eleição, quando estava em R$ 5,40, o dólar acumula sucessivas altas



opinião

opiniao@jornaldocomercio.com.br

/ EDITORIAL

Inadimplência e a responsabilidade dos gastos de fim de ano

A proximidade do pagamento do 13º salário traz um alívio esperado por milhões de trabalhadores e alimenta as expectativas do comércio na reta final do ano. Em meio às promoções da Black Friday, às compras de Natal e aos planos para as férias, a renda extra estimula a economia. Para muitas famílias, porém, o dinheiro chega acompanhado de uma decisão difícil: consumir ou tentar colocar as contas em dia, após meses de aperto no orçamento.

Segundo o Dieese, o 13º salário deverá movimentar R$ 399,1 bilhões na economia brasileira em 2026, o equivalente a cerca de 2,9% do Produto Interno Bruto (PIB). No Rio Grande do Sul, a projeção é de R$ 23,7 bilhões. Os valores ajudam a dimensionar a importância do benefício para o orçamento doméstico e para as vendas do comércio.

O cenário, entretanto, está longe de ser confortável para parte da população. Em setembro de 2026, a inadimplência atingiu o recorde de 84,2 milhões de pessoas, segundo a Serasa. Isso significa que 51,1% dos brasileiros adultos tinham contas em atraso, o maior percentual da série histórica iniciada em 2016. Por trás desses números estão famílias que convivem com o peso das despesas essenciais, do crédito caro e de dívidas que se acumulam mês após mês.

A Black Friday, período de promoções do varejo em novembro, expõe esse contraste. Pesquisa da CNDL e do SPC Brasil aponta que 51% dos consumidores das capitais pretendem aproveitar as liquidações. As ofertas podem ser uma oportunidade de economizar, especialmente na compra de produtos necessários ou de presentes já previstos no orçamento. O risco aparece quando descontos e facilidades de parcelamento incentivam gastos que não cabem na renda disponível.

Não se trata de desestimular o consumo, fundamental para movimentar empresas, preservar empregos e gerar renda no País. O comércio depende desse período e as famílias também têm o direito de celebrar e planejar momentos de descanso. Mas comprar com responsabilidade exige comparar preços, avaliar a real necessidade de cada aquisição e considerar que as parcelas comprometem o orçamento dos próximos meses.

Segundo o Dieese, o 13º salário deverá movimentar R$ 399,1 bilhões na economia brasileira em 2026

Para quem está inadimplente, o 13º pode ser a chance de renegociar débitos e reduzir o peso dos juros. Para os demais, reservar parte do valor para despesas de início de ano, como impostos e material escolar, pode evitar um novo ciclo de endividamento. Entre a vitrine e as contas a pagar, a melhor utilização do dinheiro extra será aquela que permita atravessar as festas sem transformar o início de 2027 em mais um período de dificuldades financeiras.

/ DESTAQUES NA EDIÇÃO DIGITAL

jornaldocomercio | jornaldocomercio | JC_RS | JornaldoComercioRS | company/jornaldocomercio

Os efeitos imediatos da polêmica envolvendo o caso extraconjugal de Jensen Huang, fundador da Nvidia, com uma suposta espiã chinesa já sabemos: queda das ações da empresa nas bolsas, perda momentânea de valor de mercado e renúncia do executivo. Mas a maior ameaça, e que precisa ser bem gerida, é o dano à credibilidade de um líder cujas visões sobre tecnologia e o futuro da Inteligência Artificial são ouvidas e seguidas. Mire o QR Code e assista ao vídeo com a análise da colunista do Mercado Digital, Patricia Knebel.

ARTE/JC



PREFEITURA MUNICIPAL DE IMBÉ/DIVULGAÇÃO/JC



O Litoral Norte do RS se prepara para a temporada de verão com obras de infraestrutura e programação de eventos. Tramandaí, Imbé, Xangri-Lá, Capão da Canoa e Torres estão entre os municípios que esperam receber milhares de visitantes, impulsionando a economia local. Aponte a câmera do celular para o QR Code e confira a reportagem em vídeo.

Para acessar, aponte a câmera do seu celular para o QR Code

/ FRASES E PERSONAGENS

"O Brasil já apresenta avanços importantes na adoção de práticas sustentáveis, mas precisamos fazer com que essas soluções cheguem a mais propriedades. Isso exige reconhecer as diferentes realidades dos produtores e garantir que a sustentabilidade seja também uma oportunidade de desenvolvimento econômico. Não basta demonstrar o potencial da pecuária brasileira, precisamos criar condições para que ele se transforme em resultados cada vez mais amplos." **Ana Doralina Menezes,** presidente da Mesa Brasileira da Pecuária Sustentável.

"Temas como minerais críticos, transição energética, defesa, começam a entrar na pauta e aqueles países que souberem aproveitar essa onda buscando projetos e parcerias de transferência de tecnologia e de cooperação vão ser aqueles que vão se projetar melhor nesse cenário de incerteza." **Frederico Lamego,** assessor especial de Assuntos Internacionais da Presidência da CNI.

"Temos de aperfeiçoar os mecanismos de coordenação, transparência e de eventual equalização federativa de recursos para que os municípios não fiquem reféns de critérios puramente políticos, comprometendo a prestação de serviços para a população." **Paulo Ziulkoski,** presidente da Confederação Nacional dos Municípios (CNM).



THAYNÁ WEISSBACH/ARQUIVO/JC

Jornal do Comércio
O Jornal de economia e negócios do RS
www.jornaldocomercio.com

Diretor-Presidente
Giovanni Jarros Tumelero

Editor-Chefe
Guilherme Kolling

direcao@jornaldocomercio.com.br
editorchefe@jornaldocomercio.com.br

Av. Ipiranga, 6.681
Tecnopuc - Prédio 99 - 4º andar
Porto Alegre, RS • CEP 90619-900
Atendimento ao Assinante: (51) 3213.1300

Conselho

Presidente:
Mércio Cláudio Tumelero

Membros do Conselho:
Cristina Ribeiro Jarros
Jenor Cardoso Jarros Neto
Valéria Jarros Tumelero

Fundado em 25/5/1933 por
Jenor C. Jarros
Zaida Jayme Jarros

/ CENÁCULO/REFLEXÃO

Uma mensagem por dia

Cada pessoa é única e recebe de Deus dons inigualáveis. Trabalhe com aquilo que você possui, com suas habilidades, capacidades e talentos naturais. Utilize tudo isso plenamente e seja determinado a alcançar as metas. Faça tudo com muito amor e viva um dia de cada vez, mudando e acreditando em si mesmo.

Meditação
Procure aprimorar o que existe de bom em você, caminhando rumo à perfeição.

Confirmação
"Teu coração não inveje os pecadores, mas persevera no temor do Senhor o dia inteiro: assim tens a descendência garantida, e a tua esperança não se frustrará" (Pr 23,17-18).

Rosemary de Ross/Editora Paulinas



Começo de Conversa

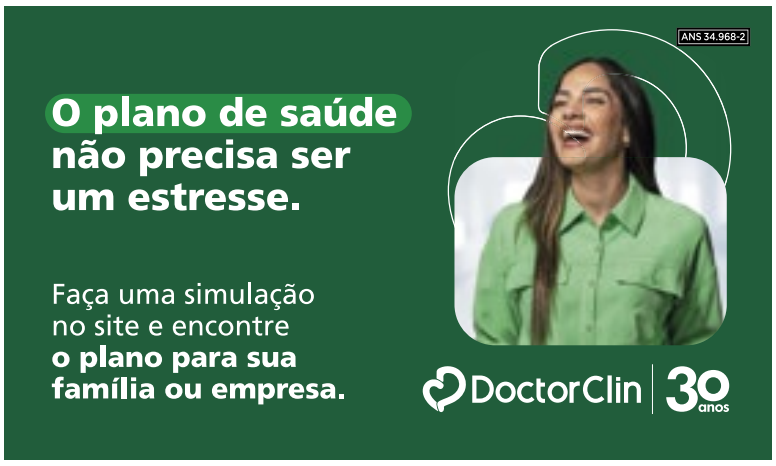
Fernando Albrecht
fernando.albrecht@jornaldocomercio.com.br

De volta ao futuro

Os orelhões estão retornando às ruas de Minas Gerais graças a um novo projeto que oferece pontos gratuitos com água gelada e micro-ondas. A primeira das 5 mil unidades previstas do novo modelo foi inaugurada em Belo Horizonte, no dia 10 de novembro. Batizada de "O Orelhão Voltou", a iniciativa promete resgatar o equipamento que foi muito popular no Brasil até o início dos anos 2000, antes de desaparecer com a chegada dos celulares e entrarem em fase final de desativação. Talvez não seja má ideia reativá-los. A Microsoft não opera orelhão.

FÁBIO PILGER/DIVULGAÇÃO/JC





Historinhas da cidade

Motorista de aplicativo contou que teve restaurante por 15 anos e não sabe como não infartou nesse tempo, depois de vários processos trabalhistas e dificuldades outras. Com o fim da escala 6x1 se aproximando, jogou a toalha. Virou Uber e a mulher confeiteira, faz doces e bolos sob encomenda, apregoado em um cartaz no banco do carro. A mulher ainda entrou com um argumento poderoso: máquina não entra na Justiça do Trabalho.

A dor ensina a gemer

Para driblar o fim da 6x1, alguns donos de restaurantes preferem perder os anéis do que perder os dedos. Resolveram fechar a casa nas segundas e, eventualmente, até nas terças, funcionando até o domingo. Perdem um dia de movimento fraco, mas não o do final de semana.

A vantagem da família

Os pequenos negócios como armazéns de bairro, fruteiras ou minimercados tocados por famílias levam grande vantagem para os similares que mantêm funcionários de carteira assinada. Para eles já não tinha domingo nem feriado fechados.

Novidades no Centro

De repente o Centro ficou mais doce. No trecho que vai da Vigário José Inácio até a Dr. Flores abriu uma loja de biscoitos da Serra Gaúcha. No lado oposto, faz muito movimento o Dolce Gusto, franquia de Bento Gonçalves. E na rua Uruguai abriu mais uma cafeteria. A Estação Cafés, para fazer companhia para A Brasileira, que também é confeitaria. Em frente já existe loja da CacauShow.

O País do desperdício I

Há alguns anos, um alemão manifestou seu assombro ao saber que no Brasil se usa a cara água tratada e potável para regar jardins, lavar carros ou dar descarga no vaso. Tem mais. O Estudo de Perdas de Água 2026, do Instituto Trata Brasil, mostra que 39,53% da água tratada se perdeu na distribuição em 2024.

O País do desperdício II

Esse volume abasteceria cerca de 77 milhões de pessoas. Vazamentos, falhas de medição e ligações irregulares explicam as perdas. O reúso de água, chamada de água cinza, aproveita o que sai de chuveiros, pias de banheiro e máquinas de lavar roupa. Parte dos hotéis, edifícios residenciais, comércio e indústria já adota a solução.

Vocação para o raquitismo

Se olharmos o crescimento no Brasil nos últimos anos veremos que nosso PIB nunca passou de um pibinho. Desde 2015, não estávamos em recessão, foi sempre na faixa dos 2% ou 3%, só saímos da curva em 2021 (4,8%), na saída da pandemia, porque a base era baixa. Sempre temos uma desculpa por sermos nanicos, ou é por isso ou por aquilo.

Aliás...

O Boletim Focus estima o crescimento do PIB neste 2026 em 1,72%. E, para 2027, estrondoso 1,02%. Crescendo como cola de cavalo – para baixo.



opinião

opiniao@jornaldocomercio.com.br

/ PALAVRA DO LEITOR

Construção civil

Juros elevados, custos de construção em alta, crédito restrito e falta de mão de obra qualificada estão entre os principais entraves à recuperação da construção civil gaúcha em 2026 (Jornal do Comércio, edição de 10/11/2026). As paralisações abusivas de obras são outro problema para o setor, pois geram insegurança jurídica. Isso se torna um "pacote perfeito" para que todos os investimentos saiam de Porto Alegre. *(Carla Deboni Beraldin)*


CONSTRUÇÃO CIVIL

Momento da construção civil exige cautela, diz Garcia

Indústria de celulose

Nota publicada na coluna Começo de Conversa mostrava uma foto com um cartaz com a inscrição "Para produzir 1 rolo de papel higiênico se gasta 6 kg de madeira e 140 litros de água" (JC, 12/09/2026). A Greenwhashing Two Sides esclarece que no Brasil a madeira utilizada pela indústria de celulose e papel provém de árvores que são plantadas, colhidas e replantadas dentro de ciclos de manejo sustentável. O setor cultiva cerca de 4 milhões de hectares com árvores para a obtenção da sua matéria-prima e conserva aproximadamente 2,8 milhões de hectares de vegetação nativa. Mais de 1,5 milhão de árvores são plantadas diariamente para essa finalidade. Da mesma forma, a afirmação de que seriam utilizados 140 litros de água para produzir um único rolo de papel higiênico carece de contexto e de referência à metodologia pela qual esse valor foi calculado. A água utilizada na fabricação de celulose e papel é reutilizada diversas vezes na própria fábrica e mais de 95% dela retorna ao meio ambiente após ser tratada. Além disso, não foi feita a comparação entre o suposto consumo de água na fabricação do papel e o próprio consumo da ducha, sendo possível que o desta última seja maior. *(Tayná Soares da Costa, por e-mail)*

Na coluna Palavra do Leitor, os textos devem ter, no máximo, 500 caracteres, podendo ser sintetizados. Os artigos, no máximo, 2300 caracteres, com espaço. É necessário indicar no título do e-mail se é "Artigo" ou "Palavra do Leitor". Os artigos e cartas publicados com assinatura são de responsabilidade dos autores e não traduzem a opinião do jornal. A sua divulgação, dentro da possibilidade do espaço disponível, obedece ao propósito de estimular o debate de interesse da sociedade e o de refletir as diversas tendências.

Aos anunciantes e agências de publicidade

Alteração de horário de fechamento

Face ao feriado do Dia da Consciência Negra em 20 de novembro de 2026, a edição do dia 20 será conjunta com a do dia 19 de novembro, com o fechamento comercial às 17h do dia 18 de novembro.

A edição do dia 23 de novembro de 2026 circulará normalmente, com o fechamento comercial às 17h do dia 19 de novembro.

Diretoria Comercial Jornal do Comércio *O Jornal de economia e negócios do RS*

/ ARTIGOS

Os desafios do novo governo do RS em 2027

Marcio Aguilar

A vitória de Luciano Zucco para o governo do Rio Grande do Sul no primeiro turno das eleições reforçou uma tendência política já perceptível no Estado e consolidou o avanço de pautas de direita. Mas é na economia, contudo, que esse novo ciclo encontrará um de seus principais testes.

Segundo seu plano, Zucco pretende ampliar a liberdade econômica, desburocratizar, atrair investimentos, manter a responsabilidade fiscal e evitar novos impostos. No entanto, transformar essas propostas em ações concretas dependerá das condições fiscais e estruturais do Estado. Afinal, a direção indicada pelas urnas não elimina os limites do orçamento nem as demandas acumuladas nos últimos anos.

Nas contas públicas, por exemplo, projeta-se déficit primário de R$ 4,8 bilhões para 2027. O pagamento da dívida com a União será retomado, a reforma tributária começará a afetar a arrecadação e a reconstrução seguirá exigindo recursos. Logo, a busca por eficiência terá de conviver com espaço fiscal restrito.

Ao desafio fiscal soma-se uma economia em recuperação, mas desigual. O PIB gaúcho cresceu 3,3% no primeiro semestre de 2026, impulsionado pela alta de 19,7% da agropecuária. Indústria e serviços avançaram 2% e 1,1%. Há crescimento, sim, mas ele permanece ligado ao campo e, portanto, ao clima. Ou seja, os números positivos não afastam a necessidade de diversificar os motores da economia, ampliar a produtividade regional e fortalecer setores menos expostos às oscilações climáticas.

E essa dependência, evidentemente, amplia a agenda do próximo governo. Reconstrução, prevenção climática e gargalos logísticos exigirão planejamento e recursos. Juros, inflação e incerteza fiscal condicionam crédito e investimentos. A renegociação da dívida, a extensão do Funrigs e um fundo constitucional exigirão articulação com Brasília. O diálogo federativo, assim, será uma necessidade econômica, não uma concessão política.

> A direção indicada pelas urnas não elimina os limites do orçamento nem as demandas dos últimos anos

É cedo, claro, para medir tais efeitos. Mas o próximo governo precisará, sim, conciliar sua agenda com restrições fiscais, reconstrução e um cenário macroeconômico desafiador. A guinada para pautas de direita foi dada pelas urnas. Seu alcance, porém, dependerá de converter essa orientação em equilíbrio fiscal, investimento e respostas para um Estado que precisa se reconstruir sem deixar de crescer.

Presidente do Sindicato das Sociedades de Fomento Comercial – Factoring do Estado do Rio Grande do Sul (Sinfac-RS)

São os juros, meus caros

Fernando Ferrari Filho

Nas últimas semanas, a mídia, em geral, e os economistas do Mercado têm afirmado que a economia no quarto mandato de Lula da Silva entrará em colapso porque as contas públicas e o endividamento público estão fora de controle. Será que procede?

Inicialmente, é pertinente lembrar que no início do terceiro mandato de Lula da Silva as previsões eram de que a economia brasileira teria um desempenho econômico semelhante ao da Venezuela. Todavia, entre 2023 e 2026, os indicadores de produção, emprego, preços e sociais não somente mostraram o contrário, mas, também, frustraram as perspectivas sombrias dos apocalípticos formadores de opinião e de expectativas.

> A possibilidade de termos uma crise fiscal e um default da dívida pública é pouco provável

Voltando ao ponto central do artigo, qual seja, os descontroles real e financeiro do governo federal, nossa intuição é que a possibilidade de termos uma crise fiscal e um default da dívida pública é pouco provável.

Vejamos! Conforme as estatísticas do Banco Central do Brasil e do IPEADATA, entre 2019 e 2026 (i) a razão resultado primário/PIB, excetuando-se o ano de 2021 uma vez que neste ano houve um déficit de 9,5% devido à implementação de gastos governamentais para mitigar o impacto da Covid-19 na economia, foi de, na média, - 0,3% ao ano; (ii) A média anual da relação déficit financeiro/PIB, no mesmo período, foi de 6,3%; e (iii) A dívida pública/PIB elevou-se de 74,4%, em 2019, para 78,6%, em 2026. Em suma, as estatísticas parecem mostrar que não há descontrole das contas públicas e tampouco a dívida pública se encontra em trajetória explosiva.

Isto quer dizer que não é necessário ter ajuste fiscal? Não! Ajuste fiscal, jamais austeridade fiscal, é essencial. Para tanto, duas proposições são necessárias: por um lado, metas fiscais baseadas na média móvel trienal do crescimento do PIB, pois, assim, a política fiscal não somente exercerá suas características contracíclicas, bem como continuará dinamizando os programas sociais e os investimentos públicos em infraestrutura; e, por outro lado, redução intertemporal da taxa básica de juros, visto que ela, além de reduzir o custo de carregamento da dívida pública, é imprescindível para a expansão da atividade econômica.

Esperemos que as gestões fiscal e monetária de Lula da Silva 4 sigam essa direção.

Doutor em Economia e professor titular aposentado da Ufrgs

Leia o artigo "Empresas precisam separar inovação de resultado", de Fabio Roma, em www.jornaldocomercio.com

economia

Dólar termina no maior nível desde abril de 2025

Moeda norte-americana voltou a disparar na sessão de ontem e encerrou o dia cotada a R$ 5,776, alta de 2,12%

/ MERCADO FINANCEIRO

Gabriel Margonar
gabrielm@jcrs.com.br

O dólar parece não encontrar um teto desde a reeleição do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT). Ontem, a moeda norte-americana voltou a disparar e encerrou o dia cotada a R$ 5,776, alta de 2,12%, maior nível desde abril de 2025. Durante a sessão, chegou a superar os R$ 5,79, em meio às incertezas sobre os rumos da economia brasileira e à crescente desconfiança dos investidores em relação às contas públicas.

A escalada vem ganhando força desde o segundo turno das eleições presidenciais, em 25 de outubro. No primeiro pregão depois da vitória de Lula sobre Flávio Bolsonaro (PL), o dólar saltou mais de 8%, chegando a R$ 5,40. Desde então, a moeda acumula uma valorização adicional de aproximadamente 6,8%.

Por trás desse movimento está, principalmente, a preocupação com a capacidade do governo de equilibrar receitas e despesas. O pacote de ajuste fiscal em discussão no Congresso Nacional não conseguiu convencer o mercado, que cobra medidas mais concretas para conter o crescimento da dívida pública.

Para Márcio Riauba, head da mesa de operações da StoneX Banco de Câmbio, a percepção de risco voltou a dominar as negociações nesta segunda-feira. Segundo ele, o mercado considera insuficientes as medidas apresentadas pelo governo, sobretudo por estarem mais concentradas no aumento da arrecadação do que na redução de gastos.

"O mercado segue questionando a suficiência do pacote de ajustes apresentado pelo governo", resume. O especialista acrescenta que a piora das projeções econômicas do Boletim Focus, divulgado pelo Banco Central, reforça o pessimismo, diante da perspectiva de uma combinação de crescimento mais fraco, inflação persistente e juros elevados.

Na avaliação de Gustavo de Moraes, professor da Escola de Negócios da Pucrs, a disparada do dólar não representa um movimento exagerado ou meramente especulativo. Para ele, existem razões concretas que justificam a pressão sobre a moeda brasileira.

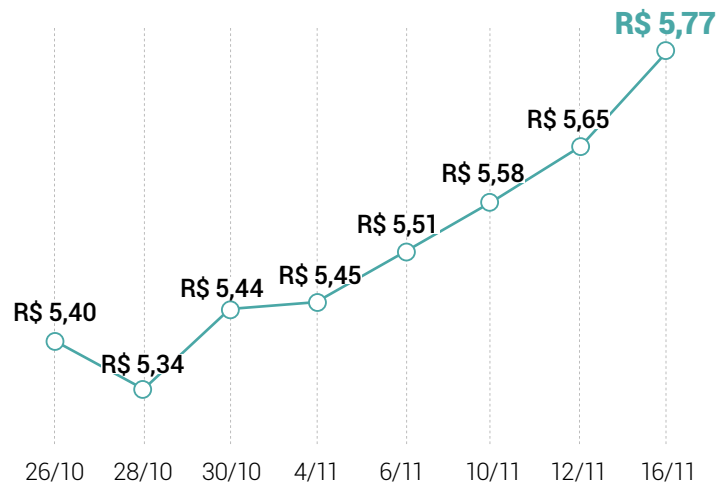
"O que vai fazer com que o real se fortaleça são fundamentos econômicos mais sólidos da economia brasileira. Da mesma forma, o que vai fazer com que ele se desvalorize são fundamentos mais frágeis", explica.

O economista observa que o Brasil não enfrenta um colapso da atividade econômica nem um desemprego expressivo. O problema, segundo ele, está na deterioração da confiança sobre as finanças públicas. Sem um ajuste considerado convincente, cresce o receio de que o governo precise ampliar o endividamento ou elevar impostos.

A situação internacional também pesa. Moraes explica que perdas nas bolsas americanas podem levar grandes investidores a retirar recursos de países emergentes, como o Brasil, para cobrir prejuízos em outros mercados. Soma-se a isso a perspectiva de juros elevados nos Estados Unidos por mais tempo, tornando os investimentos americanos mais atraentes.

O professor lembra que o Brasil já enfrentou um episódio semelhante no final de 2024, quando a desconfiança fiscal levou o dólar a superar R$ 6,20. Por isso, não descarta novas altas. "Não vou me comprometer com uma projeção de R$ 6,24 (valor atingido em 30 de dezembro daquele ano), mas o risco de cotações superiores aos R$ 5,80 é real", alerta.

Trajetória da alta do dólar após o 2º turno das eleições presidenciais



Especialistas orientam cautela e recomendam evitar decisões precipitadas

Apesar do pessimismo, Michael Viriato, planejador financeiro certificado (CFP) pela Planejar, alerta que a valorização recente não significa que a moeda americana permanecerá necessariamente nos patamares atuais.

"Não há razão para considerar R$ 5,50 um novo piso para o dólar", afirma. Segundo ele, o câmbio apresenta elevada volatilidade e pode mudar de direção rapidamente, influenciado tanto pela política econômica brasileira quanto pelo cenário internacional.

Viriato lembra que o Brasil ainda apresenta fatores favoráveis ao real, como os superávits comerciais e o elevado diferencial de juros em relação aos Estados Unidos, que torna as aplicações brasileiras atraentes para investidores estrangeiros.

Para quem teme perder poder de compra, a recomendação é evitar decisões precipitadas. Uma das alternativas apontadas pelo especialista são os títulos de renda fixa indexados ao IPCA, especialmente os de curto prazo, que podem ajudar a proteger o patrimônio dos efeitos da alta do dólar sobre a inflação.

Outra possibilidade é aproveitar os juros elevados no Brasil, que mantêm as aplicações vinculadas ao CDI atrativas. Já para quem deseja investir no exterior, Viriato recomenda olhar além da cotação da moeda americana.

A diversificação internacional continua importante, especialmente pelo acesso a empresas e setores pouco representados na Bolsa brasileira. Entretanto, a decisão deve considerar os objetivos financeiros, os riscos e o prazo de investimento, preferencialmente superior a cinco anos no caso das ações.

"A valorização passada da moeda não pode mais ser capturada por quem compra dólar hoje", ressalta Viriato. Em outras palavras, embora a moeda americana ainda possa subir, correr para comprá-la depois de uma disparada não é necessariamente a melhor estratégia para proteger o patrimônio.





Opinião Econômica

Cecilia Machado

Economista-chefe do Banco BoCom BBM e professora do departamento de economia da PUC-Rio

banrisul

O formato do ajuste fiscal importa

Exemplo de 2016 mostra queda dos juros antes da melhora do primário

A discussão sobre o ajuste fiscal necessário começa pelo diagnóstico. De um lado, o déficit primário é pequeno, em 0,5% do PIB (Produto Interno Bruto). De outro, o déficit nominal, que inclui os juros, alcança 9,5% do PIB.

A taxa de juros, mesmo após cinco cortes, segue em 13,75% ao ano, e a dívida aumentou cerca de dez pontos percentuais nos últimos quatro anos. O ponto de partida é, portanto, um primário perto de zero convivendo com déficit nominal elevado, juros reais entre os mais altos do mundo e dívida em crescimento.

Assim, qualquer estratégia de ajuste precisa partir do seguinte questionamento: existe relação entre a política fiscal e o nível de juros da economia? Se não existir, o ajuste é um problema contábil: basta gerar o primário necessário para estabilizar a dívida, com os juros que vierem.

Se existir, o próprio formato do ajuste -a combinação de gastos, receitas e resultado primário- ajuda a determinar os juros e, portanto, o tamanho do esforço necessário. Em economia, esta relação existe. A política fiscal afeta a demanda agregada e, com ela, a inflação e os juros, além do prêmio de risco exigido para financiar a dívida.

Nossa experiência recente mostra que o formato do ajuste importa. Em 2016, o déficit primário estava em torno de 2,5% do PIB, muito pior do que o atual.

Ainda assim, o teto de gastos e a agenda de reformas que se seguiu mudaram as expectativas sobre a trajetória das despesas, e a taxa de juros caiu de 14,25% para 6,5% entre outubro de 2016 e março de 2018. Os juros responderam antes de o resultado primário melhorar, mostrando que os gastos são ingredientes centrais de um ajuste que pretende influenciar os juros.

Nos últimos quatro anos, o caminho foi o oposto. A política fiscal expandiu despesas de alto multiplicador, que convertem quase integralmente cada real recebido em consumo a exemplo dos benefícios indexados ao salário-mínimo e transferências a famílias de menor renda. Esse impulso à demanda pressiona a inflação e, por consequência, os juros.

Assim, um mesmo resultado primário pode conviver com juros muito diferentes. Um primário zero obtido com aumento de impostos sobre a renda mais alta, que tem baixa propensão a consumir, e expansão de transferências para quem consome toda a renda é muito mais estimulativo do que o mesmo primário obtido com contenção dessas despesas.

Contabilmente, os dois ajustes são idênticos. Economicamente, um mantém a pressão sobre a demanda e os juros; o outro abre espaço para que caiam.

É neste sentido que o formato do ajuste precisa enfrentar o crescimento das despesas. Não se trata aqui de um juízo sobre o mérito de cada programa social -ainda que o crescimento dos gastos direcionados a eles tenha tornado diversos programas menos efetivos e menos aderentes aos seus objetivos iniciais- mas de reconhecer que são elas que mais pressionam a demanda e, portanto, os juros.

Além disso, um ajuste ancorado em mudanças estruturais dá maior previsibilidade à trajetória da dívida, o que reduz o prêmio de risco e contribui para juros mais baixos. Já um ajuste feito apenas para cumprir a meta do ano, com receitas pontuais e sem alterar a trajetória das despesas obrigatórias, pode até equilibrar o primário, mas não mudará o patamar dos juros.

O debate fiscal brasileiro tem sido conduzido como se o desafio fosse fechar a conta de cada ano. Não é. O desafio é mudar a composição e a dinâmica do gasto de forma a reduzir os juros de equilíbrio da economia. Sem isso, o esforço fiscal precisará ser muito maior.



Operação de nova barcaça no terminal Santa Clara deve começar em 2027

/ LOGÍSTICA

Jefferson Klein
jefferson.klein@jornaldocomercio.com.br

Tendo recentemente completado uma década de operação, o terminal Santa Clara, localizado no rio Jacuí, em Triunfo, pretende aumentar o número de embarcações que operam no complexo. Hoje atuando com duas barcaças, uma terceira deverá ser agregada ao transporte que é feito dessa estrutura até o Terminal de Contêineres (Tecon) Rio Grande já a partir do próximo ano.

O diretor-presidente do Tecon Rio Grande, Paulo Bertinetti, detalha que, atualmente, as viagens entre os terminais estão sendo feitas por barcaças operadas pela Navegação Guarita. Em 2027, a nova embarcação deverá ser gerida pela Navegação Aliança. As duas unidades operando agora têm capacidade, cada uma, para transportar 170 TEUs (unidade equivalente a um contêiner de 20 pés). A barcaça que será agregada terá potencial para 120 TEUs.

Bertinetti comenta que o grupo Wilson Sons (controlador do Tecon Rio Grande e do Santa Clara) avalia a construção de uma barcaça para substituir, futuramente, uma das embarcações mais antigas. Confirmada a realização dessa unidade, a sua capacidade deve ficar entre 350 TEUs a 400 TEUs. O tempo para a construção de uma barcaça desse porte, calcula o diretor-presidente do Tecon Rio Grande, é de cerca de um ano.

Segundo o dirigente, a conexão aquaviária do terminal de contêineres, no município de

ARTUR KOCH/JC



Diretor-presidente do Tecon Rio Grande destaca os ganhos logísticos

Rio Grande, e o Santa Clara, na Região Metropolitana da capital gaúcha, é estratégica para o Estado. Essa logística, aponta Bertinetti, permite uma redução de custos e também das emissões de gases que provocam o efeito estufa, por diminuir o uso de caminhões para a movimentação de cargas.

Conforme o representante do Tecon Rio Grande, o transporte aquaviário entre os terminais representa 56% menos emissões do que a utilização do modal rodoviário. Ele comenta que, levando em conta um patamar de operação de 50 mil TEUs em um ano, a opção pelas barcaças representa aproximadamente retirar 30 mil caminhões das rodovias.

Em 2025, o Santa Clara movimentou cerca de 52 mil TEUs, e, neste ano, o resultado deve ficar em torno de 50 mil TEUs. Bertinetti explica que um motivo dessa redução são as obras de dragagem pelas quais vem passando a hidrovia gaúcha, que teve seu calado afetado devido às enchentes ocorridas no Estado.

Expectativa é de aumento da movimentação de contêineres

Sem as limitações impostas pela dragagem ocorrida em 2026 na hidrovia gaúcha, a perspectiva do terminal Santa Clara é atingir a marca de cerca de 60 mil TEUs operados em 2027. Entre os itens movimentados pelo terminal estão resinas termoplásticas, carnes suína e de frango, madeira e outras mercadorias.

Já no caso do Tecon Rio Grande, o diretor-presidente do empreendimento, Paulo Bertinetti, adianta que a estrutura movimentou cerca de 1,070 milhão de TEUs no ano passado e, para 2026, a expectativa é de chegar a 1,02 milhão de TEUs. A diminuição da navegação interior e a oscilação econômica gerada com as guerras implicaram na queda. Apesar desse impacto, o terminal passa por um momento de expansão. Até 2029, o Tecon deve receber aporte de R$ 1,4 bilhão para viabilizar sua ampliação.

AGRO NEGÓCIO

Além da edição impressa, as notícias do Agronegócio são publicadas diariamente no site do JC. Aponte a câmera do celular para o QR Code e acesse.
www.jornaldocomercio.com/agro

Sul gaúcho deve concentrar atividades alternativas à soja

Diferenças de produtividade e condições de solo determinam ocupação

Ana Stobbe
ana.stobbe@jcrs.com.br

ELISE AZAMBUJA SOUZA/EMATER/RS-ASCAR/DIVULGAÇÃO/JC



Soja encontra condições favoráveis e alta produtividade na Região Norte

A diversificação das atividades agrícolas no Rio Grande do Sul deve demonstrar as disparidades entre a produção do setor primário em cada porção do Estado. Conforme o sócio-fundador da Brasoja, Antônio Sartori, enquanto os produtores rurais da porção Norte do Estado são beneficiados por condições favoráveis para a produção de soja e, consequentemente, contam com uma maior produtividade, os da metade Sul precisam buscar alternativas para manter a viabilidade econômica das propriedades.

Na avaliação do especialista, a discussão sobre a diversificação do plantio precisa considerar as diferenças regionais de produtividade e os custos de produção. Segundo ele, a alta dos preços da soja, que ultrapassaram R$ 200 por saca em março de 2022, estimulou uma corrida pela cultura, inclusive em áreas com condições pouco adequadas para o cultivo.

Desde então, problemas climáticos recorrentes, entre chuvas excessivas e sucessivas estiagens, agravaram a situação de produtores que já enfrentavam limitações de produtividade.

Na metade Sul, especialmente nas áreas localizadas abaixo da BR-290, em direção ao Uruguai, Sartori aponta que as características do solo não são ideais para a produção de soja. Em condições normais, a produtividade dessas propriedades fica entre 40 e 50 sacas por hectare. Com os episódios de excesso ou falta de chuva dos últimos anos, entretanto, muitos agricultores colheram entre 20 e 30 sacas.

O cenário é ainda mais complicado para quem trabalha em terras arrendadas, pagando entre 10 e 15 sacas por hectare, conforme Sartori. Nesses casos, na sua avaliação, a produção restante não é suficiente para cobrir os custos da atividade. "Se tu, em vez de colher 50, colhe 30, paga mais 10 ou 15 de arrendamento, o prejuízo é absurdo", afirma.

Para o especialista, parte desses produtores enfrenta uma situação de insolvência, com endividamento acumulado e pouca capacidade de recuperação.

Na outra ponta, agricultores do Norte gaúcho, em regiões como Carazinho, Passo Fundo, Sarandi, Panambi e Erechim, têm alcançado produtividades de 60 a 100 sacas por hectare. Considerando o preço de aproximadamente R$ 144 por saca recebido pelo produtor, a receita bruta pode chegar a R$ 14,4 mil por hectare. "Esse pessoal que tem alta produtividade, que está colhendo 60, 70, 80 sacas, ao preço que está a saca da soja hoje, está ganhando dinheiro. Eles não vão mudar de atividade. Vão continuar plantando soja como estão plantando", projeta.

Nesse contexto, o consultor considera necessária uma reconversão das atividades econômicas nas áreas menos adequadas à leguminosa – o que é mais comum no Norte gaúcho. Entre as alternativas estão a pecuária, a fruticultura, o cultivo de oliveiras e a silvicultura, com eucalipto e pinus. No caso das oliveiras, Sartori destaca que o Rio Grande do Sul já produz azeites de qualidade, mas ainda em volume insuficiente para atender ao consumo estadual.

Especialista defende expansão de culturas de inverno

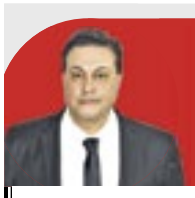
Além da mudança de atividade em áreas de baixa produtividade, Antônio Sartori defende um melhor aproveitamento das terras agrícolas durante o inverno. Atualmente, de acordo com ele, o Rio Grande do Sul destina aproximadamente 8 milhões de hectares às culturas de verão, como soja e milho, enquanto a área ocupada por trigo, canola e outras culturas de inverno fica em torno de 2 milhões de hectares.

Para o consultor, existe espaço para ampliar essa produção, especialmente diante de novas demandas industriais. Ele cita a entrada em operação, prevista para março de 2027, da indústria de etanol de trigo da B8, em Passo Fundo, que deverá ampliar a procura pelo cereal.

O milho também é apontado como uma cultura que precisa ganhar espaço no Estado. Sartori estima que o Rio Grande do Sul consome cerca de 8 milhões de toneladas por ano, mas produziu aproximadamente 6 milhões de toneladas na safra atual. Com isso, precisa buscar o restante em outros Estados para abastecer setores como a produção de rações para suínos e aves.

"Não faz sentido nós plantarmos quase 7 milhões de hectares de soja e menos de 1 milhão de milho", critica.

Como exemplo da diferença de expansão entre os estados, ele compara a produção gaúcha com a de Mato Grosso. Enquanto os mato-grossenses passaram de 17 milhões para 57 milhões de toneladas de milho em uma década, o Rio Grande do Sul permaneceu praticamente estagnado, saindo de 5,6 milhões para cerca de 6 milhões de toneladas no período.



Gerson Anzzulin
atencaonoseguro@gmail.com

Atenção no seguro

INFORME PUBLICITÁRIO

Franquia Protegida

No último dia 10 de novembro, o ASAS Group realizou em Porto Alegre o lançamento do seguro Franquia Protegida. No primeiro momento, o produto será comercializado no Rio Grande do Sul e, posteriormente, em todo o Brasil. Nesta entrevista, o chairman do ASAS Group, Marcelo Assumpção, fala sobre as características e o ineditismo deste seguro.

(Foto Marcelo Assumpção - Crédito: Gerson Anzzulin)



Marcelo Assumpção: "Este é um produto inovador no mercado de seguros brasileiro"

- Do que trata o Franquia Protegida?
Este é um produto inovador no mercado de seguros brasileiro. É o seguro que vai isentar a franquia do cliente do seguro patrimonial. A iniciativa é atraente para quem tem uma franquia alta nas coberturas de incêndio, vendaval ou alagamento, pois este seguro vai cobrir estas incidências.

- Como funciona na prática este produto?
Uma vez feita a contratação do seguro patrimonial e o sinistro ocorrer, a seguradora principal paga a indenização, descontando a franquia. Nós devolvemos a franquia ao segurado. Se não ocorrer a indenização na seguradora principal, por qualquer que seja o motivo, o Franquia Protegida não funcionará.

- O Rio Grande do Sul teve um lado especial na elaboração deste produto?
Sim. O Estado deu conhecimento e inteligência para montarmos o Franquia Protegida. As pessoas sempre pensam no incêndio, que é a cobertura principal do seguro patrimonial, mas não podemos esquecer das coberturas de vendaval e alagamento. O Rio Grande do Sul conviveu com esses problemas na tragédia climática de 2024. Com o Franquia Protegida, pretendemos reduzir o tamanho do problema para o cliente.

Seguro Auto com indenização integral

A Mapfre lançou no mercado o Mapfre Auto Indenização Integral, que prevê o pagamento da indenização sem cobrança de franquia em caso de perda total por colisão ou incêndio, além de roubo ou furto quando não há recuperação do veículo. O produto é destinado a carros de passeio, táxis, caminhões e motocicletas nacionais com até 25 anos de uso e veículos importados com até 17 anos. O limite máximo de indenização é de R$ 900 mil.

Fenacor pede adiamento da CBS

A Federação Nacional dos Corretores de Seguros encaminhou ao Ministério da Fazenda um manifesto institucional defendendo ajustes na transição da Reforma Tributária do Consumo para o setor de Corretagem de Seguros. A entidade sustenta que a implementação prevista para 2027 poderá gerar distorções que penalizam justamente os agentes econômicos de menor porte, contrariando princípios como justiça tributária, simplicidade e tratamento favorecido às micro e pequenas empresas.
O principal pleito da Federação é que o Governo Federal encaminhe ao Congresso Nacional uma proposta de emenda constitucional para adiar para 1º de janeiro de 2028 o início da cobrança efetiva da Contribuição Social sobre Bens e Serviços. Nesse cenário, 2027 seria mantido como um ano de testes, sem recolhimento obrigatório, desde que os contribuintes cumpram as obrigações acessórias exigidas.



AGRO NEGÓCIO

Além da edição impressa, as notícias do Agronegócio são publicadas diariamente no site do JC. Aponte a câmera do celular para o QR Code e acesse.
www.jornaldocomercio.com/agro

Herrmann mira recursos externos para o agro

Futuro secretário da Agricultura defendeu menor dependência do Rio Grande do Sul e apresentou suas prioridades

Claudio Medaglia
claudiom@jcrs.com.br

A segunda edição da Semana de Competitividade do cooperativismo gaúcho começou ontem, no BarraShoppingSul, em Porto Alegre, reunindo centenas de participantes para discutir inovação, gestão e geração de oportunidades. Um dos destaques da abertura foi a participação do futuro secretário estadual da Agricultura, Paulo Herrmann, que apresentou suas ideias para a gestão que começa em janeiro. Entre elas, a criação de uma estrutura especializada na elaboração de projetos e captação de recursos internacionais, como alternativa à dependência do orçamento estadual para financiar o desenvolvimento agropecuário.

Em entrevista ao Jornal do Comércio, antes de participar do painel "Estado, mercado e sociedade: desafios e oportunidades", Herrmann defendeu uma mudança na forma de buscar investimentos. "A única porta que eu vou demorar a bater é a do Estado", afirmou. Segundo ele, há recursos disponíveis em organismos internacionais para iniciativas de recuperação produtiva e adaptação às mudanças climáticas. "Eu vou criar uma área de projetos e de captação de recursos internacionais", anunciou.

A proposta sinaliza uma orientação de gestão alinhada ao perfil liberal do governo eleito de Luciano Zucco, com menor dependência financeira do Estado e maior ênfase na articulação de investimentos e oportunidades de mercado. Herrmann pretende utilizar a estrutura pública para formular projetos capazes de atrair financiamento externo, especialmente para enfrentar os efeitos das estiagens e enchentes. Durante a apresentação, sintetizou sua visão sobre a atuação governamental: "O papel do Estado é promoção, não é clientelismo".

O futuro secretário afirmou que já iniciou contatos no exterior e mencionou instituições como o Banco Mundial e o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID). As articulações, porém, ainda estão em fase preliminar. Para Herrmann, o histórico recente de desastres climáticos no Rio Grande do Sul pode favorecer a obtenção de financiamento para projetos de resiliência e reconstrução da infraestrutura produtiva.

Entre as prioridades está a recuperação dos solos, por meio de um programa para combater a compactação, ampliando a capacidade de infiltração e armazenamento de água nas lavouras. As ações poderão envolver intervenções mecânicas, correção do solo e práticas de manejo adaptadas às características de cada região. "O solo é uma prioridade absoluta, não tem o que discutir", enfatizou.

Herrmann também defendeu a construção de um planejamento de Estado para a agropecuária, com horizonte superior aos quatro anos de um mandato. Na avaliação do futuro secretário, a atividade exige políticas de longo prazo e maior capacidade de enfrentar os ciclos econômicos e climáticos. Para os produtores, recomendou a formação de reservas financeiras nos períodos favoráveis, reduzindo a vulnerabilidade diante de novas perdas de safra.

FERNANDA DAVOGLIO/EWSPECIAL/JC



Paulo Herrmann participou do painel Estado, Mercado e Sociedade, em evento promovido pelo Sistema Ocergs

Antes de avançar nessas iniciativas, entretanto, considera indispensável enfrentar o endividamento rural. Herrmann manifestou expectativa de sanção integral das novas regras de renegociação aprovadas pelo Congresso Nacional na semana passada. Para ele, a recuperação financeira dos agricultores é condição para a retomada dos investimentos e para a execução das demais políticas.

A ampliação da demanda e a agregação de valor também ganharam espaço na apresentação. Herrmann criticou a expansão contínua da produção de commodities sem correspondente crescimento do consumo, apontando os efeitos sobre os preços recebidos pelos agricultores. Para o arroz, anunciou a intenção de abrir uma linha de pesquisa no Instituto Rio Grandense do Arroz (Irga) para investigar a viabilidade de utilizar excedentes do cereal na produção de combustível sustentável de aviação (SAF).

Outra proposta é desenvolver uma marca de identificação dos produtos gaúchos, provisoriamente chamada de "Feito no Rio Grande". A ideia inclui mecanismos de rastreabilidade por QR Code, permitindo aos consumidores conhecer a origem dos alimentos, seus produtores e os cuidados ambientais envolvidos. Herrmann também defendeu o fortalecimento da agricultura familiar, com ampliação dos espaços de comercialização e estímulo à diversificação das atividades rurais.

Promovida pelo Sistema Ocergs, a Semana de Competitividade prossegue ao longo desta quarta-feira.

Índices da Pecuária

FONTE: INES/PRO/UFRGS

Nesta semana, os preços do gado gordo apresentaram reações positivas em todas as modalidades coletadas, alcançando, até o momento, os maiores valores registrados em 2026. Esse movimento de valorização é observado nas principais praças pecuárias do Brasil, sendo ainda mais acentuado no Rio Grande do Sul, em função da menor disponibilidade de animais prontos para o abate. Para as próximas semanas, a expectativa é de manutenção dos bons patamares de preços, com possibilidade de novos reajustes positivos, caso a oferta de animais terminados permaneça restrita.
Durante a semana, o mercado do gado de reposição apresentou valorização em praticamente todas as categorias analisadas. Esse movimento está associado à menor disponibilidade de animais para comercialização, fator que tem contribuído para a sustentação dos preços, inclusive nos lotes de maior peso. O novilho possui destaque nesse cenário, em função da maior procura por parte dos recriadores, estimulada pela valorização do boi gordo, que se mantém em alta e favorece a demanda por animais de reposição.

GADO GORDO

11/11/2026	PV MACHO	PC MACHO	PV FÊMEA	PC FÊMEA
MÁXIMO	R$ 14,00	R$ 26,50	R$ 11,80	R$ 23,50
MÉDIO	R$ 13,50	R$ 25,75	R$ 11,40	R$ 22,75
MÍNIMO	R$ 13,00	R$ 25,00	R$ 11,00	R$ 22,00

ANÁLISE DO DIA 4 DE NOVEMBRO DE 2026

• Apuração válida para o período de 11/11 a 18/11

Boi gordo a peso vivo	+ 3,8%
Boi gordo a peso de carcaça	+ 2,0%
Vaca gorda a peso vivo	+ 3,6%
Boi gordo a rendimento de carcaça	+ 1,5%
Terneira	+6,1%
Terneiro	+2,9%
Novilha	+4,2%
Novilho	+13,5%
Vaca invernar	+0,6%

GADO DE REPOSIÇÃO

PV = peso vivo | PC = peso carcaça | •Valores à vista, em R$/kg. | •No caso de obtenção de somente um valor, usou-se o fator e 2,05 na conversão de peso vivo para peso de carcaça correspondente. | • Variações correspondentes sempre à semana anterior | ■ Estável ● Subiu ● Desceu

11/11/2026	TERNEIRA	NOVILHA			TERNEIRO	NOVILHO		VACA			
	6-12m	13-24m	25-36m	Prenhe	6-12m	13-24m	25-36m	Prenhe	Invernar	Falhada	Com cria
MÁXIMO	R$ 16,42	R$ 13,40	-	R$ 14,71	R$ 15,83	R$ 15,42	-	R$ 13,43	R$ 10,88	-	R$ 14,15
MÉDIO	R$ 15,70	R$ 13,38	-	R$ 13,03	R$ 15,58	R$ 14,28	-	R$ 11,86	R$ 10,85	-	R$ 13,13
MÍNIMO	R$ 14,98	R$ 13,37	-	R$ 11,34	R$ 15,32	R$ 13,14	-	R$ 10,28	R$ 10,80	-	R$ 12,10

OVINOS

9/11/2026	UNIDADE	CORDEIRO	BORREGO	OVELHA DE DESCARTE
MÍNIMO	R$/PV	R$ 15,20	R$ 17,24	R$ 11,71
MÉDIO	R$/PV	R$ 15,84	R$ 17,57	R$ 12,30
MÁXIMO	R$/PV	R$ 16,57	R$ 17,98	R$ 12,88

CORTES OVINOS

9/11/2026	UNIDADE	CARRÉ	PALETA	LOMBO	PERNIL	COSTELA	PESCOÇO	STINCO
MÍNIMO	R$/Kg	R$ 144,90	R$ 69,90	R$ 91,90	R$ 59,90	R$ 42,90	R$ 29,90	R$ 63,80
MÉDIO	R$/Kg	R$ 176,51	R$ 89,79	R$ 97,90	R$ 79,76	R$ 53,86	R$ 32,40	R$ 66,50
MÁXIMO	R$/Kg	R$ 179,90	R$ 109,80	R$ 99,89	R$ 89,90	R$ 69,90	R$ 34,90	R$ 69,00

economia

Carrinho Agas registra ascensão de marcas e reconhece profissionais

Premiação da Associação Gaúcha de Supermercados amplia categorias e anuncia vencedores

/ MINUTO VAREJO

Patrícia Comunello
patriciacomunello@jornaldocomercio.com.br

As marcas que o consumidor compra diariamente no supermercado ou atacarejo e os profissionais e empresas que estão na retaguarda das operações desse setor do varejo têm seu momento de fama no fim do ano. A 43ª edição do Carrinho Agas (Associação Gaúcha de Supermercados), com maior número de votantes da história desde que estreou em 1984, trouxe surpresas, como gigantes sendo desbancadas por players regionais, nomes que repetem conquistas e outros que voltam à lista, além da atualização de categorias, para ajustar a novas demandas de produtos nas lojas.

Segundo a Agas, 432 varejistas associadas à entidade (base mais que dobrou desde 2025, com a entrada da nova gestão) foram convidadas a votar e 160 participaram (maior número até hoje), indicando nomes de forma espontânea (ou seja, não há lista prévia), seguindo critérios como inovação, atendimento, qualidade nas entregas, desempenho comercial e relacionamento.

Na lista, estão 39 empresas e personalidades. A direção da entidade indica apenas os nomes de Empresário do Ano, que é Fernanda Faé, fundadora da Aquafast, de produtos de limpeza, Personalidade Pública do Ano, com escolha do governador eleito Luciano Zucco, e Reconhecimento Agas, conferido à companhia chilena CMPC, por liderar o maior investimento da história do Estado.

Os vencedores do Carrinho receberam os troféus na noite de ontem, em evento no Grêmio Náutico União, em Porto Alegre. "Das empresas e marcas indicadas, 64% são gaúchas", contabiliza a associação. N

a categoria Produtos naturais, vencida pela Naturale, entraram também os proteicos, onda que invade segmentos de alimentos. Em mais de quatro décadas de premiação, Nestlé, Coca-Cola e Girando Sol ocupam a primeira, segunda e terceira posições, respectivamente, com mais indicações.

O Gerente do Ano ficou pelo segunda vez seguuida com Evanildo José de Oliveira, o Chiquinho, gerente comercial da DaColônia Alimentos, de Santo Antônio da Patrulha. "Já aconteceu de um profissional ser premiado duas vezes, mas nunca em edições consecutivas", comenta o presidente da Agas, Lindonor Peruzzo Junior, em nota. A DaColônia se consagrou ainda como Melhor Fornecedor de Balas, Doces e Rapaduras, pelo quinto ano seguido. E teve vitória dupla em categorias como em Massas e Biscoitos (Orquídea), Queijos e Leites (Cooperativa Santa Clara) e Fraldas e Papéis (Mili). A gaúcha Girando Sol, vencedora em Limpeza, teve o maior percentual, escolhida por 68,5% dos votantes.

Vencedores e homenageados

- **Melhor fornecedor de Queijos:** Santa Clara
- **Melhor fornecedor de Frios** fatiados: BRF
- **Melhor fornecedor de Iogurtes:** Lactalis
- **Melhor fornecedor de Biscoitos:** Orquídea
- **Melhor fornecedor de Massas:** Orquídea
- **Melhor fornecedor de Commodities de Mercearia:** Blue Ville
- **Melhor fornecedor de Pães industrializados:** Farias Alimentos
- **Melhor fornecedor de Pães e salgados congelados:** Marquespan
- **Melhor fornecedor de Produtos naturais, proteicos e integrais:** Naturale
- **Melhor fornecedor de Cafés e Matinais:** Três Corações
- **Melhor fornecedor de Balas, doces e rapaduras**: Da Colônia
- **Melhor fornecedor de Chocolates**: Neugebauer
- **Melhor fornecedor de Conservas**: Oderich
- **Melhor fornecedor de Barras de cereal**: Ritter
- **Melhor fornecedor de Sucos em pó**: Trink Parati
- **Melhor fornecedor de Sucos prontos**: Suvalan
- **Melhor fornecedor de Refrigerantes**: Coca-Cola Femsa
- **Melhor fornecedor de Leites**: Santa Clara
- **Melhor fornecedor de Água mineral**:Água da Pedra Fruki
- **Melhor fornecedor de Cervejas**: Ambev
- **Melhor fornecedor de Espumantes**: Garibaldi
- **Melhor fornecedor de Vinhos**: Aurora
- **Melhor fornecedor de Energéticos**: Baly
- **Melhor fornecedor de Higiene e beleza**: Unilever
- **Melhor fornecedor de Fraldas**: Mili
- **Melhor fornecedor de Limpeza**: Girando Sol
- **Melhor fornecedor de Papéis**: Mili
- **Melhor fornecedor de Bazar**: Tramontina
- **Melhor fornecedor de FLV**: Silvestrin
- **Melhor fornecedor de Rações Pet**: Pedrigree Whiskas Mars
- **Melhor fornecedor de Carne bovina**: Best Beef (Frigorífico Silva)
- **Melhor fornecedor de Frango**: Nat (Grupo Vibra)
- **Melhor fornecedor de Tecnologia**: Sysmo
- **Melhor fornecedor de Equipamentos**: Eletrofrio
- **Melhor Distribuidor do Ano**: Dipam Gaúcha
- **Gerente de Vendas**: Destaque Evanildo José de Oliveira, o Chiquinho (Da Colônia)
- **Empresário do Ano**: Fernanda Faé
- **Personalidade Pública do Ano**: Luciano Zucco
- **Reconhecimento Agas**: CMPC

/ TRIBUTOS

IMPOSTOS FEDERAIS E ESTADUAIS

19/11	IRRF	Rendimentos de Capital - Aluguéis e royalties pagos a pessoa física, de fato gerador de Mês Anterior (31/10/2026)
19/11	IRRF	Rendimentos de Capital - Rendimentos de partes beneficiárias ou de fundador, de fato gerador de Mês Anterior (31/10/2026)
19/11	IRRF	Rendimentos de Capital - Resgate Previdência Complementar/Modalidade Benefício Definido - Não Optante Tributação Exclusiva, de fato gerador de Mês Anterior (31/10/2026)
19/11	PIS/Pasep	Entidades financeiras e equiparadas, de fato gerador de Mês Anterior (31/10/2026)
19/11	IOF	Operações de Crédito - Pessoa Física, de fato gerador de2º decêndio mês atual (20/11/2026)
25/11	IOF	Operações de Crédito - Pessoa Jurídica, de fato gerador de 2º decêndio mês atual (20/11/2026)



O jornal de economia e negócios do RS
Fundado por J.C. Jarros - 1933
Jornal do Comércio
Filiado ANJ Associação Nacional de Jornais www.anj.org.br
www.jornaldocomercio.com

Departamento de Circulação
circulacao@jornaldocomercio.com.br
Atendimento ao Assinante
Telefone (51) 3213.1300
De 2ª a 6ª das 8h às 18h
atendimento@jornaldocomercio.com.br
Vendas de Assinaturas
Telefone/Whatsapp: (51) 3213.1397
vendas.assinaturas@jornaldocomercio.com.br

Exemplar avulso: R$ 6,50

Assinaturas

Mensal	R$	109,90
Trimestral à vista	R$	269,73
1+2	R$	99,90
Total Parcelado	R$	299,70
Semestral à vista	R$	528,66
1+5	R$	97,90
Total Parcelado	R$	587,40
Anual à vista	R$	997,92
1+11	R$	92,40
Total Parcelado	R$	1.108,80

Desconto de 10% para pagamento à vista

Formas de Pagamento:
Cartões de Crédito (VISA, MASTER, ELO, AMERICAN e DINERS)
Débito em Conta: BB, Bradesco, Banrisul, CEF, Santander, Sicredi e Itaú e Pix
Boleto Bancário.
Consulte nossos planos promocionais em: **www.jornaldocomercio.com/assine**

Departamento Comercial
Atendimento às agências e anunciantes
Telefone (51) 3213.1333
agencias@jornaldocomercio.com.br
Operações comerciais
Tel: (51) 3213.1355
anuncios@jornaldocomercio.co m.br
Publicidade legal
Tel: (51) 3213.1331 / 3213.1338
comercial@jornaldocomercio.com.br

Redação
Telefones e e-mails
(51) 3213.1362
Editoria de Economia
(51) 3213.1369
economia@jornaldocomercio.com.br
Editoria de Geral
(51) 3213.1372
geral@jornaldocomercio.com.br
Editoria de Política
(51) 3213.1374
politica@jornaldocomercio.com.br
Editoria de Cultura
(51) 3213.1376
cultura@jornaldocomercio.com.br

Administrativo e Financeiro
Telefone (51) 3213.1381
financeiro@jornaldocomercio.com.br
rh@jornaldocomercio.com.br
suprimentos@jornaldocomercio.com.br

Henderson Comunicação
Brasília - DF
QI 23. LOTE 09 BLOCO A 604 GUARÁ II
71060-636
Telefone (61) 3322.4634 e (61) 3322.8989
marciaglobal@terra.com.br

economia
índices e mercados

/ INFLAÇÃO

ÍNDICES DE PREÇOS (%)

	Jul	Ago	Set	Out	Acumulado Ano	Acumulado 12 meses
IGP-M (FGV)	-1,16	-0,22	1,57	-0,36	4,97	5,24
IPA-M (FGV)	-1,74	-0,34	2,08	1,93	5,14	5,30
IPC-BR-M (FGV)	-0,01	-0,41	0,50	0,45	3,72	4,22
INCC-M (FGV)	0,62	0,85	0,25	0,35	6,23	6,75
IGP-DI (FGV)	-0,86	0,06	1,50	-0,03	4,91	5,03
IPA-DI (FGV)	-1,31	0,10	1,95	1,52	5,12	5,03
IPA-Ind. (FGV)	-1,99	-0,85	1,57	1,93	4,98	5,26
IPA-Agro (FGV)	0,77	2,92	3,06	0,33	5,52	4,40
IGP-10 (FGV)	-1,13	-0,51	1,47	0,08	4,79	5,02
INPC (IBGE)	-0,01	-0,32	0,82	0,22	4,24	4,49
IPCA (IBGE)	0,07	-0,32	0,82	0,14	4,10	4,63
IPC (FIPE)	0,13	0,22	0,50	0,12	4,49	5,52

	Jul	Ago	Set	Acumulado trimestral
IPCA-E (IBGE)	0,06	-0,40	0,70	0,36

FONTE: FGV, IBGE E FIPE (DADOS ATÉ AGOSTO/2026) | ÍNDICES EDITADOS EM 14/10/2026

INDEXADORES

	Set 2026	Out 2026	Nov 2026
Valor de alçada (R$)	-	14.907,50	14.925,00
URC R$	59,33	59,63	59,70
UPF-RS (R$)/anual	28,3264	28,3264	28,3264
FGTS (3%)	0.004163	0.004160	-
UIF-RS	38,58	38,46	38,78
UFM (Unidade financeira de Porto Alegre/anual(R$)			6,0411

FONTE: FORUM CENTRAL DE PORTO ALEGRE, SEC. DA FAZENDA DO RS, CEF, TITE SEDAI

IPCA ANUAL

Ano	Índice (%)
2027*	5,00
2026*	5,11
2025	4,26
2024	4,89
2023	4,46

*Previsão Focus | FONTE: IBGE

/ COTAÇÕES

DÓLAR FUTURO 13/11/2026

Meses	Contr. aberto	Contr. negoc.	Máximo	Médio	Último	Volume total
Dez/2026	5.660,50	205.000	5.688,50	-	5.684,00	-
Jan/2027	5.688,50	515	5.710,00	-	5.710,00	-
Fev/2027	5.272,00	-	5.272,00	-	5.272,00	-
Mar/2027	5.549,161	-	5.549,161	-	5.549,161	-

Bolsa de Mercadorias & Futuros - Taxa do Dólar Comercial
(contrato = US$ 50.000,00; cotação = R$ 1.000,00) FONTE: B3

JUROS FUTURO 13/11/2026

Meses	Contr. aberto	Contr. negoc.	Máximo	Médio	Último	Volume total
Dez/2026	13,65	14.628	13,65	-	13,647	-
Jan/2027	13,665	111.770	13,673	-	13,672	-
Fev/2027	13,683	8.400	13,692	-	13,692	-
Mar/2027	13,71	4.240	13,74	-	13,735	-

Bolsa de Mercadorias & Futuros - DI de 1 Dia Futuro
(contrato = R$ 100.000,00; cotação = PU) FONTE: B3

PETRÓLEO

Tipo	Em US$
Brent/Londres/Jan	92,44
WTI/Nova Iorque/Dez	85,72

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

/ MOEDAS

DÓLAR

Dia	Comercial Compra	Comercial Venda	Variação
16/11	5,7772	5,7777	+2,17%
13/11	5,6545	5,6550	+0,05%
12/11	5,6514	5,6519	+1,62%
11/11	5,5613	5,5618	-0,43%
10/11	5,5855	5,5860	+1,46%

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

CÂMBIO TURISMO/BRASIL

	Compra	Venda
Dólar (EUA)	5,7600	5,8840
Dólar Australiano	3,1000	3,8000
Dólar Canadense	3,1500	3,9000
Euro	6,4300	6,5460
Franco Suíço	5,0000	6,4500
Libra Esterlina	6,6000	7,9000
Peso Argentino	0,0020	0,0060
Peso Uruguaio	0,1000	0,1700
Yene Japonês	0,0260	0,0450
Yuan Chinês	0,1500	0,9500

FONTE: AGÊNCIA ESTADO E PRONTUR

CÂMBIO BC

16/11/2026 - Valor de venda

	Em R$	Em US$
Real	1,00	5,7324
Dólar (EUA)	5,7324	1
Euro	6,3102	1,1008
Yene (Japão)	0,03593	159,58
Libra Esterlina (UK)	7,1599	1,3188
Peso Argentino	0,003703	1548,5

OURO

Dia	B3 grama	Nova York onça-troy (31,1035g)
16/11	343,000	3.853,00
13/11	343,000	3.886,30
12/11	343,000	3.885,30

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

/ CONJUNTURA

BALANÇA (US$ bi)

	Exportação	Importação	Saldo
Nov	-	-	-
Out	37,807	28,489	9,317
Set	21,891	17,608	4,283
Ago	33,157	25,763	7,393
Jul	27,585	21,046	6,539

FONTE: BANCO CENTRAL

PIB

Ano	Índice (%)
2027*	1,02
2026*	1,72
2025	2,40
2024	3,49
2023	2,92

*Previsão Focus | FONTE: IBGE

RESERVAS

Liquidez Internacional

Data	US$ bilhões
13/11	364.006
12/11	364.435
11/11	365.849
10/11	366.324
09/11	367.923
06/11	367.402

FONTE: BANCO CENTRAL

/ MERCADO IMOBILIÁRIO

CUB - RS - OUTUBRO NBR 12.721 - Versão 2006

Projetos	Padrão de acabamento	Projetos padrões	R$/m²	Variação (%) Mensal	Variação (%) No ano	Variação (%) 12 meses
Residenciais						
R - 1 (Residência Unifamiliar)	Baixo	R 1-B	2.593,86	1,03	7,36	6,95
	Normal	R 1-N	3.476,31	0,70	8,83	8,95
	Alto	R 1-A	4.689,49	0,53	9,57	10,05
PP (Prédio Popular)	Baixo	PP 4-B	2.473,96	1,10	7,63	7,46
	Normal	PP 4-N	3.411,45	0,82	9,25	9,26
R - 8 (Residência Multifamiliar)	Baixo	R 8-B	2.348,38	1,13	7,58	7,35
	Normal	R 8-N	2.969,00	0,86	9,19	9,23
	Alto	R 8-A	3.815,52	0,68	9,68	10,18
R - 16 (Residência Multifamiliar)	Normal	R 16-N	2.913,69	0,90	9,42	9,52
	Alto	R 16-A	3.895,70	0,86	9,67	9,79
PIS (Projeto de Interesse Social)		PIS	1.874,29	0,61	6,32	6,62
RPQ1 (Residência Popular)		RP1Q	2.640,08	0,74	5,83	5,73
Comerciais						
CAL-8 (Comercial Andar Livres)	Normal	CAL 8-N	3.906,19	0,59	11,21	11,25
	Alto	CAL 8-A	4.552,53	0,85	12,31	12,72
CSL-8 (Comercial Salas e Lojas)agor	Normal	CSL 8-N	2.954,29	1,10	9,04	8,87
	Alto	CSL 8-A	3.490,21	0,92	9,16	9,65
CSL-16 (Comercial Salas e Lojas)	Normal	CSL 16-N	3.989,73	1,05	9,29	9,18
	Alto	CSL 16-A	4.705,58	0,88	9,44	9,95
GI (Galpão Industrial)		GI	1.422,31	0,91	6,12	5,87

FONTE: SINDUSCON/RS

ALUGUEL

Indicador (%)	Jun./26	Jul./26	Ago./26	Set./26	Out./26
IPC (FIPE)	6,50	6,50	6,20	6,14	5,84
INPC (IBGE)	3,77	4,11	4,10	3,98	4,29
IPC (FIPE/USP)	3,51	3,47	3,60	3,57	3,42
IGP-DI (FGV)	-1,30	0,78	2,77	2,63	3,80
IGP-M (FGV)	-1,83	0,61	2,76	2,16	3,34
IPCA (IBGE)	4,14	4,39	4,44	4,22	4,58
Média do INPC e do IGP-DI	1,23	2,44	3,44	3,31	4,05

Válido para correção de imóveis com período anual. O cálculo do reajuste é feito pelo índice do mês anterior. Os índices desta tabela mostram o acumulado de 12 meses. FONTE: SECOVI/RS

/ SUA VIDA

SALÁRIO-MÍNIMO

Nacional: **R$ 1.621,00**

Rio Grande do Sul

R$ 1.884,75

R$ 1.928,15

R$ 1.971,89

R$ 2.049,76

R$ 2.388,58

Cada faixa atende a categorias específicas.

SALÁRIO-FAMÍLIA

Quem recebe salário de até R$ 1.980,38.

Benefício de R$ 67,54

CESTA BÁSICA

	DIEESE (R$)	IEPE/UFRGS (R$)
10/2026	919,78	1.109,33
09/2026	889,15	1.103,48
08/2026	839,34	1.085,59

DIEESE: 13 produtos para famílias com até quatro pessoas e um salário mínimo.
IEPE/UFRGS: 49 produtos com 1.182 famílias da Região Metropolitana que recebem até 21 salários mínimos.

IMPOSTO DE RENDA

Tabela de Incidência Mensal A partir janeiro de 2026

Base cálculo (R$)	Alíquota (%)	Dedução (R$)
Até 2.428,80	-	-
De 2.428,81 até 2.826,65	7,5	182,16
De 2.826,66 até 3.751,05	15	394,16
De 3.751,06 até 4.664,68	22,5	675,49
Acima de 4.664,68	27,5	908,73

Rendimentos previdenciários isentos para maiores de 65 anos: R$ 1.903,98
Dedução mensal por dependente: R$ 189,59
Limite mensal de desconto simplificado: R$ 607,20

Tabela de Redução Mensal A partir janeiro de 2026

Rendimentos Tributáveis	Redução do Imposto
até R$ 5.000,00	até R$ 312,89 de modo que o imposto devido seja zero
de R$ 5.000,01 até R$ 7.350,00	R$ 978,62 - (0,133145 x rendimentos tributáveis sujeitos à incidência mensal) de modo que a redução do imposto seja decrescente linearmente até zerar para rendimentos a partir de R$ 7.350,00

FONTE: RECEITA FEDERAL

CONTRIBUIÇÕES AO INSS

Salário contribuição (R$)	Alíquota (%)
Até um salário mínimo (R$ 1.621)	7,5
De R$ 1.621,01 a R$ 2.902,84	9
De R$ 2.902,85 até R$ 4.354,27	12
De R$ 4.354,28 até R$ 8.475,55	14

Tabela de contribuição dos segurados empregados, empregado doméstico e trabalhador avulso, para pagamento de remuneração a partir de 1 de janeiro de 2026.
FONTE: PREVIDÊNCIA SOCIAL

/ AGRONEGÓCIO

PREÇOS RECEBIDOS PELOS PRODUTORES

Rio Grande do Sul - Semana de 09/11/2026 a 13/11/2026

Produto	Unidade	Mínimo (R$)	Médio (R$)	Máximo (R$)
Arroz	saco 50 kg	70,00	80,40	84,65
Boi para abate	kg vivo	12,00	12,51	13,00
Cordeiro para abate	kg vivo	12,50	14,97	16,00
Feijão	saco 60 kg	180,00	219,89	245,00
Leite (valor líq. recebido)	litro	-	-	-
Milho	saco 60 kg	60,00	62,59	68,50
Soja	saco 60 kg	136,00	138,78	144,00
Suíno tipo carne	kg vivo	4,75	4,94	5,10
Trigo	saco 60 kg	70,00	71,94	77,00
Vaca para abate	kg vivo	10,50	11,08	12,00

FONTE: EMATER/RS-ASCAR

/ CADERNETA DE POUPANÇA

ANTIGA

Dia	16/11	17/11	18/11	19/11	20/1
Rendimento %	0,6278	0,6310	0,6625	0,6707	0,67

Mês	Setembro	Outubro
Rendimento %	0,5000	0,5000

*Contas com aniversário no dia 1 | FONTE: BANCO CENTR

NOVA

Dia	16/11	17/11	18/11	19/11	20/1
Rendimento %	0,6278	0,6310	0,6625	0,6707	0,670

FONTE: BANCO CENTR

/ INDEXADORES FINANCEIROS

TJLP

Taxa de Juros de Longo Prazo

Mês	%
Out/2026	9,29
Set/2026	9,29
Ago/2026	9,14

TLP-PRÉ*

Taxa de Longo Prazo

Mês	%
Nov/2026	7,72
Out/2026	8,12
Set/2026	8,30

* Sem IPCA

SELIC

Mês	Juros para pagamento em atraso
Out/2026	1,07%
Set/2026	1,08%
Ago/2026	1,09%

Meta: **13,75%** | Taxa efetiva: **13,65**

Para débitos federais, entre eles o I.R, além dos juros, há multa de 0,33% ao dia, limitada a 20% sobre o valor nominal.

TR

Período	Taxa Referencial Dias úteis	(%)
02/11 a 01/12	21	0,1616
02/10 a 01/11	21	0,1690
02/09 a 01/10	21	0,1693
02/08 a 01/09	21	0,1709
02/07 a 01/08	23	0,1709

FONTE: INVESTIMENTOS E NOTÍCI

TBF

Validade	Taxa Básica Financeira Índice (%)
11/11 a 11/12	0,9986
09/09 a 09/10	1,0437
08/08 a 08/09	0,9507
09/07 a 09/08	1,0582
11/06 a 11/07	1,0897

FONTE: BANCO CENTRAL DO BRA

CUSTO DO DINHEIRO

Tipo	%
Hot-money (mês)	N/A
Capital de giro (anual)	N/A
Over (anual)	13,65
CDI (anual)	13,65
CDB (30 dias)	13,68

FONTE: AGÊNCIA ESTA

/ CRÉDITO DOS BANCOS

CHEQUE ESPECIAL

Taxa média

Banco	% (ao mês)
Bradesco	8,01
Banco do Brasil	8,11
Banrisul	-
Safra	7,21
Santander	8,27
Caixa Econômica Federal	8,21
Agibank	-
Itaú Unibanco	8,11

Período: 26/10/2026 a 30/10/2026 | FONTE: BANCO CENTR

economia

Bolsa brasileira cai 1,8% com leitura pior do cenário fiscal

No fechamento, índice referência da B3 marcava 169.295,41 pontos

/ MERCADO FINANCEIRO



O Ibovespa fechou em forte queda ontem pressionado pela deterioração das expectativas fiscais no Brasil e pelo aumento da aversão ao risco no exterior. A revisão para cima das projeções de inflação e juros no Boletim Focus, somada ao rebaixamento da recomendação para ações brasileiras pelo Morgan Stanley, ampliou a pressão sobre os ativos domésticos.

O principal índice da B3 renovou as mínimas sequencialmente ao longo da tarde, tocando o piso de 168.490,96 pontos. No fechamento, se afastou da marca, mas, ainda assim, teve firme baixa de 1,83%, aos 169.295,41 pontos. Segundo o sócio-cofundador e head de renda variável da Lince Investimentos, Lucas Castro, a piora das expectativas de inflação e juros no Boletim Focus reforçou a percepção de que o Banco Central terá pouco espaço para flexibilizar a política monetária. As projeções para o IPCA de 2027 subiram de 4,90% para 5,00%, e as da Selic, de 12,50% para 12,75%.

O Morgan Stanley ampliou a pressão ao rebaixar as ações brasileiras para underweight, recomendação de exposição inferior à referência de mercado, diante dos riscos fiscais e do custo elevado de capital. Castro reforça que juros maiores encarecem as dívidas das empresas, comprometem seus lucros e elevam a taxa de desconto utilizada na avaliação das ações de diversos setores - todos os maiores índices setoriais da bolsa encerraram em queda de até 2%. "É um dia de saída de fluxo e ajuste defensivo nas posições das carteiras dos clientes", afirma.

O especialista e sócio da Valor Investimentos, Daniel Teles, aponta que as dúvidas sobre a equipe econômica continuam pesando. Rumores sobre uma eventual indicação do presidente do BNDES, Aloizio Mercadante, para a Fazenda alimentaram a desconfiança do mercado, diante de seu perfil desenvolvimentista e do receio de que o governo priorize estímulos à economia em detrimento do controle das despesas. "O investidor institucional está olhando muito para isso, para saber se o governo vai tentar fechar a conta via arrecadação ou corte de gastos", afirma Teles.

No exterior, a cautela com o balanço da Nvidia, previsto para terça-feira, foi agravada pelas turbulências envolvendo Jensen Huang e sua saída do comando da companhia, ampliando a pressão sobre o setor de inteligência artificial (IA). O receio acontece em um momento particularmente difícil para a renda variável global pelas perspectivas de juros mais altos nos Estados Unidos.

Morgan Stanley rebaixa recomendação para o Ibovespa e prevê queda de 7%

O banco Morgan Stanley rebaixou sua recomendação para a Bolsa de Valores brasileira neste ano de neutra para abaixo da média. Segundo relatório divulgado no domingo, o Ibovespa pode encerrar o próximo ano aos 160 mil pontos, queda de cerca de 7% em relação aos 171.337 pontos usados como referência no estudo.

Em um cenário mais negativo, o índice poderia recuar a 120 mil pontos, enquanto uma conjuntura mais favorável, com maior entrada de capital estrangeiro e avanços no ajuste fiscal, levaria a Bolsa aos 205 mil pontos.

A instituição recomenda priorizar empresas com exposição internacional e receitas em dólar, em detrimento de negócios voltados ao mercado interno, diante da desaceleração da economia e dos juros elevados. "Favorecemos empresas com exposição significativa ao dólar americano e ROE (retorno sobre o patrimônio líquido) acima do seu custo de capital, em vez de negócios orientados ao mercado interno, que enfrentam custos de capital proibitivamente altos e risco cambial", afirma o relatório, assinado por Nikolaj Lippmann, Julia Leão Nogueira e Marcos Rios.

O banco cita Petrobras, Vale, Embraer, Suzano, JBS e Axia Energia como exemplos de empresas menos expostas aos riscos domésticos. Segundo o Morgan Stanley, o rebaixamento está relacionado ao anúncio de um pacote fiscal considerado aquém do esperado. A proposta, chamada de 'plano Moretti', em referência ao ministro do Planejamento e Orçamento, Bruno Moretti, reúne medidas para ajudar a equipe econômica a alcançar o centro da meta de resultado primário. O indicador corresponde à diferença entre as receitas e as despesas do governo, excluídos os gastos com juros da dívida pública.

O Executivo estima que as medidas tenham impacto de R$ 50 bilhões a R$ 60 bilhões no próximo ano. Analistas contestam a projeção e afirmam que, mesmo se confirmada, a economia seria insuficiente diante da dimensão do desafio fiscal e da necessidade de conter o avanço da dívida pública.

"Uma perspectiva fiscal em deterioração, com um caminho cada vez mais difícil para o reequilíbrio. Os pagamentos de juros estão se aproximando de 10% do PIB e subindo, enquanto a dívida pública está em aproximadamente 90% do PIB. Com taxas de juros reais na faixa de 8% a 10% ao longo de toda a estrutura a termo, a dominância fiscal é um risco significativo", diz o banco.

Para a instituição, o Brasil carece de um arcabouço fiscal claro e de uma regra que permita reverter a trajetória de alta da dívida pública e dos juros em relação ao Produto Interno Bruto (PIB). "Enfrentar uma elevada carga de dívida com gastos governamentais engessados exige uma série de reformas lideradas pelo Poder Executivo. O resultado da continuidade política após as eleições de outubro posiciona o Brasil para um cenário macroeconômico mais frágil", afirma o banco.

/ MERCADO DIA

MAIORES ALTAS

Ação/Classe	Preço R$	Oscilação
Inepar SA Industria e Construcoes	1,34	+35,35%
Inepar SA Industria e Construcoes	1,32	+33,33%
Inepar SA Industria e Construcoes Pfd	1,22	+25,77%
Inepar SA Industria e Construcoes Pfd	1,15	+18,56%
Contax Participacoes SA	0,960	+14,29%

(*) cotações p/ lote mil
($) ref. em dólar
(NM) Clas Novo Mercado
(N1) Clas Nível 1
(#) ações do Ibovespa
(&) ref. em IGP-M
(N2) Clas Nível 2
(MB) Clas Soma

MAIORES BAIXAS

Ação/Classe	Preço R$	Oscilação
Allianca Saude e Participacoes SA - ALLIAR	0,96	-29,93%
Allianca Saude e Participacoes SA - ALLIAR	0,95	-27,48%
Fiset FI Ref Pfd	0,07	-22,22%
Oncoclinicas do Brasil Servicos Medicos S.A.	0,120	-20,00%
Joao Fortes Engenharia S.A.	2,43	-17,63%

(*) cotações por lote de mil
($) ref. em dólar
(NM) Clas Novo Mercado
(N1) Clas Nível 1
(#) ações do Ibovespa
(&) ref. em IGP-M
(N2) Clas Nível 2
(MB) Clas Soma

MAIS NEGOCIADAS

Ação/Classe	Preço R$	Oscilação
Banco do Brasil S.A.	14,95	-0,99%
Cosan S.A.	3,09	-0,32%
Cogna Educacao S.A.	1,58	+0,64%
Magazine Luiza S.A.	7,49	-4,10%
Banco Bradesco SA Pfd	14,23	-2,00%

(N1) Nível 1
(N2) Nível 2
(NM) Novo Mercado
($) Referenciadas em US$

BLUE CHIPS

Ação/Classe	Movimento
Itau Unibanco PN	-2,29%
Petrobras PN	-2,83%
Bradesco PN	-2%
Ambev ON	+0,51%
Petrobras ON	-3,24%
MBRF SA ON	-1,75%
Vale ON	-4,41%
Itausa PN	-1,9%

MUNDO/BOLSAS

	Nova York		Londres	Frankfurt	Milão	Sidney	Coreia do Sul
Índices	Dow Jones	Nasdaq	FTSE-100	Xetra-Dax	FTSE(Mib)	S&P/ASX	Kospi
em %	-1,41	-2,49	-0,19	-0,57	-0,65	-0,41	-3,59
	Paris	**Madri**	**Tóquio**	**Hong Kong**	**Argentina**		**China**
Índices	CAC-40	Ibex	Nikkei	Hang Seng	BYMA/Merval	Xangai	Shenzhen
em %	-0,20	-0,37	-2,42	+0,49	0,00	-0,87	-2,53

Jornal do Comércio
2º Caderno
PUBLICIDADE LEGAL
Nº123 - Ano 94

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA

O Presidente da Associação Nacional de Criadores "Herd-Book Collares", inscrita no CNPJ sob o nº 92.215.573/0001-50, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, convoca os criadores associados da entidade que estiverem quites com as suas obrigações sociais, para a Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária a realizar-se na sede social da Entidade, sito na Rua Anchieta, nº 2043, Centro, Pelotas/RS, no dia 07 de dezembro de 2026, em primeira convocação, às 10:30hs e, em segunda convocação, às 11:00hs, a fim de deliberar sobre a seguinte **ordem do dia:**

1) Apreciar e deliberar sobre o relatório da Diretoria, prestação de contas e demonstrações financeiras relativas ao ano de 2025;

2) Tomar conhecimento do parecer do Conselho Fiscal sobre as contas da Diretoria do mesmo período;

3) Deliberar sobre a proposta de alteração do Estatuto Social da Associação;

4) Assuntos gerais de interesse da associação.

Pelotas, 16 de novembro de 2026.
Joaquin Enrique Villegas Sierra
Presidente

BALDO S/A - COMÉRCIO, INDÚSTRIA E EXPORTAÇÃO
CNPJ Nº 91.473.678/0001-47 - NIRE Nº 43300013600
ATA DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Aos vinte e nove dias do mês de setembro de 2026, às dezoito horas, reuniram-se os acionistas da BALDO S.A. – COMÉRCIO, INDÚSTRIA E EXPORTAÇÃO, sob a forma exclusivamente digital, através da plataforma MICROSOFT TEAMS, sociedade constituída conforme instrumento arquivado na MM. Junta Comercial, Industrial e Serviços do Rio Grande do Sul, sob NIRE nº 43300013600, em Assembleia Geral Extraordinária, atendendo convocação publicada no Jornal do Comércio de Porto Alegre/RS, em edições de 21, 22 e 23 de setembro de 2026. Presentes acionistas representando 90,75% (noventa vírgula setenta e cinco por cento) do capital social votante. Eleitos pelos presentes, assumiram a Presidência e Secretaria dos trabalhos, respectivamente, os Srs. LEONARDO ROLIM DA SILVA FIGUERÓ e ANDERSON MAGEDANZ. A Convocação prevê a seguinte ORDEM DO DIA: 1) Eleição de 01 membro do Conselho de Administração da Companhia. Encantado/RS, 21 de setembro de 2026. OTTO RUDOLF BECKER VON SOTHEN - Presidente do Conselho de Administração. Dando por aberto os trabalhos, o Sr. Presidente convidou os presentes a se manifestarem sobre os documentos da ORDEM DO DIA: item 1) Eleição de 01 membro do Conselho de Administração da Companhia. Foi eleita por unanimidade dos presentes, a Sra. Cláudia Elisa de Pinho Soares, brasileira, casada, administradora de empresas, residente e domiciliada na Alameda Andorinha, 679 - Morada dos Pássaros - Aldeia da Serra – CEP 06428-080 Barueri - SP – Brasil, inscrita no CPF sob o nº 005.639.287-78 e portadora da cédula de identidade RG nº 07376147-0 SCC-RJ. A Conselheira, recém-eleita, terá mandato vigente até 31/05/2027, a posse da membra se dará em reunião do Conselho de Administração (art. 13 do Estatuto Social da companhia). Agradecendo a presença de todos, o Sr. Presidente deu por encerrados os trabalhos, antes, porém, determinou ao Secretário a lavratura do presente instrumento em livro próprio, para que após lido e achado conforme, fosse por todos assinado e que dele fosse extraída cópia para atendimento das formalidades legais. Assinaturas: Mesa: LEONARDO ROLIM DA SILVA FIGUERÓ – Presidente da Assembleia; ANDERSON MAGEDANZ – Secretário da Assembleia. ACIONISTAS PRESENTES: Arlindo Plácido Baldo, Lisarb Maria Gheno, Cristina Gheno Breitman, Cristiane Gheno, Leandro Beninho Gheno, Jonas Felipe Scottá, Lenir Angela Baldo Mânica, Juliano Barcellos Baldo, João Carlos Baldo, Natan Bernardo Baldo, Luciana Baldo Scapini, Carolina Baldo Scapini, Juan Antonio Gonzalez Espino, Loraine Maria Toni Perondi, Jéssica Fátima Perondi, Rogerio Toni, Silvia Maria Toni, Silvana Maria Toni, Lorenice Maria Toni Schnorr, Aurio André Coser, Diana Coser, Mateus Coser, Reinaldo Coser, Zélia Teresinha Coser, Bianca Clara Rocchi Baldo. Declaramos ser a presente cópia fiel da ata lavrada em livro próprio. Encantado, 29 de setembro 2026. LEONARDO ROLIM DA SILVA FIGUERÓ - Presidente da Assembleia - ***Assinado digitalmente por Certificação A3***. ANDERSON MAGEDANZ - Secretário da Assembleia - ***Assinado digitalmente por Certificação A3***. **JUCISRS.** Certifico registro sob o nº 12108140 em 11/11/2026 da Empresa BALDO S.A. - COMÉRCIO, INDÚSTRIA E EXPORTAÇÃO, CNPJ 91473678000147 e protocolo 264092350 - 09/10/2026. Autenticação: 4C89F68DDF77BF3C8A7B8D0BF752B09240FFE3. José Tadeu Jacoby - Secretário-Geral. Para validar este documento, acesse http://jucisrs.rs.gov.br/validacao e informe nº do protocolo 26/409.235-0 e o código de segurança OwWq. Esta cópia foi autenticada digitalmente e assinada em 12/11/2026 por José Tadeu Jacoby – Secretário-Geral.

ASCOL

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA RIO GRANDE DO SUL
Campus Rio Grande

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

GOVERNO DO BRASIL
DO LADO DO POVO BRASILEIRO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico n° 158141-474/2026

A Pró-reitora de Administração do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul, no uso de suas atribuições legais, torna público aos interessados que se encontra publicado o edital do Pregão Eletrônico nº 158141-474/2026. OBJETO: Aquisição de recursos para Atendimento Educacional Especializado e equipamentos Maker para a reitoria e os campi do IFRS. O Edital pode ser encontrado a partir de 16/11/2026, no site do IFRS https://ifrs.edu.br/editais/ e no Portal Nacional de Compras Públicas (PNCP). Abertura da SESSÃO PÚBLICA: 27/11/2026, às 8h.

Bento Gonçalves (RS), 16 de novembro de 2026
Tatiana Weber
Pró-reitora de Administração - IFRS
Portarias IFRS nº 166, de 23/02/2024, publicada no DOU em 28/02/2024
e nº 62, de 28/01/2026, publicada no DOU em 30/01/2026

Valdinei Silveira LEILÕES

EDITAL REDUZIDO DE 1º E 2º LEILÃO EXTRAJUDICIAL DE DIREITOS AQUISITIVOS — CONDOMÍNIO RESIDENCIAL DELVILLE

A COMISSÃO DE REPRESENTANTES DO CONDOMÍNIO RESIDENCIAL DELVILLE, CNPJ nº 28.671.672/0001-48, situado na Rua Bento Gonçalves, esquina com a Rua Manoel de Lima Porto, Torres/RS, torna público que, por intermédio do Leiloeiro Oficial **VALDINEI SILVEIRA, JUCISRS nº 202**, promoverá leilão público extrajudicial, nos termos do art. 63 da Lei nº 4.591/1964 e dos instrumentos contratuais, em razão do inadimplemento da adquirente **VIVIAN SOUZA TEIXEIRA BAJA, CPF nº 814.850.180-72**, observada a prévia notificação para purgação da mora.

OBJETO: direitos aquisitivos decorrentes dos contratos relativos ao **APARTAMENTO nº 704 e aos BOXES DE ESTACIONAMENTO nº 3 e 4**, integrantes do Condomínio Residencial Delville, em construção, vinculado à matrícula nº 77.618 do Registro de Imóveis de Torres/RS. Estágio informado da obra: aproximadamente 85%. A alienação abrange exclusivamente os direitos juridicamente disponíveis da adquirente e sua posição contratual, não constituindo venda direta da propriedade plena.

1º LEILÃO — 26/11/2026, às 14h	**R$ 574.215,21**
2º LEILÃO — 11/12/2026, às 14h	**R$ 307.527,12**

MODALIDADE: leilão eletrônico em **www.vsleiloes.com**. Cadastro e habilitação prévios, com antecedência mínima de 24 horas, conforme edital integral.

PAGAMENTO E COMISSÃO: preço da arrematação à vista, por depósito identificado na conta formalmente indicada após a confirmação do lance. Comissão do leiloeiro de 5% sobre a arrematação, a cargo do arrematante e não incluída no lance, observada a vedação de cobrança duplicada não autorizada e as disposições legais aplicáveis.

OBRIGAÇÕES: o arrematante sucederá a adquirente nos direitos e obrigações contratualmente transferíveis, inclusive na participação em aportes e rateios futuros regularmente aprovados para a continuidade e conclusão da obra, executada pelo regime de administração (preço de custo), cujo custo remanescente poderá variar. As obrigações vencidas que deram causa ao procedimento serão apuradas e tratadas conforme a destinação legal do produto da arrematação. Tributos, emolumentos e despesas legalmente exigíveis em razão da transmissão dos direitos serão suportados pelo arrematante.

DISPOSIÇÕES: resguardam-se a purgação da mora, nos termos aplicáveis, e o direito de preferência do condomínio previsto no art. 63, § 3º, da Lei nº 4.591/1964. Os interessados deverão examinar previamente o edital integral, os documentos e as condições jurídicas e financeiras da aquisição, disponíveis no site do leiloeiro. Aplicam-se as demais condições do edital integral.

Torres/RS, 09 de novembro de 2026.

COMISSÃO DE REPRESENTANTES DO
CONDOMÍNIO RESIDENCIAL
DELVILLE VALDINEI SILVEIRA — Leiloeiro Oficial — JUCISRS nº 202

Balneário América S/A CNPJ 94.998.192/0001-10 – NIRE 43 3 0001361 8 Assembleia Geral Extraordinária – Convocação

Convocamos os senhores acionistas para a Assembleia Geral Extraordinária, a ser realizada no dia 30 de novembro de 2026, em primeira chamada às 10h e em segunda chamada às 10h30, excepcionalmente na Av. Carlos Gomes, n. 111, sala 703, Bairro Auxiliadora, em Porto Alegre – RS, CEP 90480-003, uma vez que o imóvel onde está localizada a sede da Sociedade foi entregue, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: 1) Aprovação do cancelamento das ações; 2)Eleição dos membros da Diretoria; 3) Assuntos Gerais. Todos os documentos necessários para as deliberações estão à disposição dos acionistas no endereço acima. Porto Alegre - RS, 17 de novembro de 2026. Ronaldo Marcelio Bolognesi – Diretor Presidente.

Sindicato Rural de Passo Fundo

Av: Brasil Oeste, 1185 Centro 99025-013
Passo Fundo – RS CNPJ: 90.781.006/0001-36

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA
EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O Presidente do Sindicato Rural de Passo Fundo - Categoria Empregadores, com base territorial nos municípios de Ciriaco, David Canabarro, Ernestina, Gentil, Mato Castelhano, Passo Fundo, Pontão, Santo Antonio do Palma e Vanini , no uso de suas atribuições que lhe confere o Art. 26 item VIII, do Estatuto Social, convoca os senhores associados quites com suas obrigações sindicais, para reunirem-se em Assembleia Geral Ordinária, na sede na Av. Brasil Oeste, 1185, Bairro Centro, no dia 27 de novembro (sexta-feria), às 19:00 horas, em primeira convocação com a presença de mais de 1/3 (um terço) dos associados com direito a voto e as 19:30 horas, em segunda convocação com a presença de qualquer número de associados, para deliberarem sobre o seguinte:

ORDEM DO DIA:
Retificação e Ratificação da Proposta Orçamentária do Exercício de 2026;
Discussão e Votação da Proposta Orçamentária para o ano de 2027;
Outros assuntos de interesse da categoria.

Passo Fundo, 27 de novembro de 2026.
Carlos Alberto Fauth - Presidente

TONDO S.A.

Companhia Fechada - Caxias do Sul - RS
CNPJ nº 88.618.285/0001-70 - NIRE 43300012263

Convocação para Assembleia Geral Extraordinária a Realizar-se em 24 de Novembro de 2026

Convidamos os Senhores acionistas da Tondo S.A. a reunirem-se em Assembleia Geral Extraordinária, a ser realizada exclusivamente de forma presencial, no dia 24 de novembro de 2026, às 14 horas, na sede da Companhia, localizada na Rodovia RSC-122, nº 10.668, Km 66, Edifício 1-A, Bairro Forqueta, em Caxias do Sul, RS, convocada na forma dos artigos 123 e 124 da Lei 6.404/1976 e artigos 19 e 20 do Estatuto Social da Companhia, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: **1)** Eleger a diretoria para o próximo mandato, que inicia em 1º de maio de 2027 e encerra em 30 de abril de 2030. **2)** Alteração do Estatuto Social da Companhia, especificamente em seu artigo 4º, que trata do objeto social, mediante a inclusão de novas atividades, ressalvada a possibilidade de alteração de outros artigos que tenham vinculação com este, incluindo atividades de P&D, fabricação de insumos industriais, óleos essenciais e aromas, além de outras alterações que a Assembleia considerar pertinente. **3)** Consolidação do Estatuto Social, considerando as alterações havidas mediante aprovação em Assembleia Geral desde a última Consolidação, e as eventuais alterações aprovadas na Assembleia que está sendo convocada. **4)** Deliberar sobre o pagamento antecipado de mútuo aos acionistas. **5)** Outros assuntos de interesse da Companhia. O Estatuto Social vigente e os demais documentos pertinentes à ordem do dia, a ser debatida na Assembleia Geral, encontram-se à disposição dos acionistas, depositados na sede da Companhia, conforme exigido pelo artigo 135, § 3º, da Lei 6.404/1976.

Caxias do Sul, RS, 16 de novembro de 2026
Rogério Joaquim Tondo - Diretor Superintendente

FORJASUL CANOAS S/A Ind.Metalúrgica

CNPJ 88.313.853/0001-24 NIRE 43300003621-Canoas/RS

ATA DE REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

1. Data, hora e local: Em 26 de outubro de 2026, às 16h00min. (dezesseis horas), na sede da Companhia, sita na Rua Tupi, nº 200, Bairro Igara, Canoas/RS, CEP 92410-310. 2. Participantes: Estiveram presentes todos os membros efetivos do Conselho de Administração, eleitos na Assembleia Geral Ordinária realizada em 25/04/2024, garantindo quórum integral para deliberação das matérias constantes da ordem do dia. 3. Mesa: A reunião foi presidida pelo Sr. Roberto João Manfroi e secretariada pelo Sr. Gérson Finkler Dias. 4. Ordem do dia: Reeleição da Diretoria para o exercício social de 2027 e assuntos correlatos. 5. Deliberações: Após análise e discussão das matérias apresentadas, o Conselho deliberou, por unanimidade: 5.1. Reeleição da Diretoria: Para o mandato estatutário de 1 (um) ano, com vigência de 01 de janeiro de 2027 a 31 de dezembro de 2027, foram reeleitos os seguintes Diretores: Nelson Carvalho, brasileiro, viúvo, Engenheiro Mecânico, CPF 288.087.620-68, RG 6026676129 (SSP/RS), com endereço comercial na sede da Companhia; Ricardo Miguel de Oliveira Dalbem, brasileiro, casado sob regime de comunhão universal de bens, industriário, CPF 298.164.080-15, RG 7011624744 (SSP/RS), também com endereço comercial na sede da Companhia. Os conselheiros registraram que ambos os profissionais vêm desempenhando suas funções com competência e alinhamento às diretrizes estratégicas da Companhia, motivo pelo qual se entendeu adequada a recondução. 5.2. Aceitação e posse: Os diretores reeleitos, presentes à reunião como convidados, manifestaram formalmente sua aceitação aos cargos. A posse ocorrerá em 01 de janeiro de 2027, mediante assinatura do respectivo Termo de Posse da Diretoria, conforme previsto no Estatuto Social. 5.3. Remuneração: A remuneração dos diretores, válida a partir da posse, permanecerá conforme valores aprovados pela Assembleia Geral Ordinária realizada em 27 de abril de 2026, podendo ser alterada no decorrer do exercício de 2027. 6. Encerramento: Nada mais havendo a tratar, o Presidente encerrou a reunião, determinando a lavratura da presente ata. Após lida e aprovada, foi assinada pelos conselheiros presentes. 7. Assinaturas: Canoas/RS, 26 de outubro de 2026. Roberto João Manfroi – Presidente; Gérson Finkler Dias – Vice-Presidente e Ademar Antônio Pedruzzi – Conselheiro. 8. Autenticação: Declaramos que esta é cópia fiel da ata transcrita no livro próprio. Canoas/RS, 26 de outubro de 2026. Roberto João Manfroi – Presidente. Gérson Finkler Dias – Secretário. JUCISRS. Certifico o registro sob o nº 12100064 em 07/11/2026 da empresa FORJASUL CANOAS S.A. – INDÚSTRIA METALÚRGICA, CNPJ 88.313.853/0001-24 e protocolo 264303016, de 28/10/2026. José Tadeu Jacoby - Secretário-Geral.

SOCIEDADE SIMPLES GARAGEM DO EDIFÍCIO QUINTA AVENIDA CENTER LTDA.
EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

A **SOCIEDADE SIMPLES GARAGEM DO EDIFÍCIO QUINTA AVENIDA CENTER LTDA.**, inscrita no CNPJnº87.965.182/0001-13,com sede na Rua 24 de Outubro,nº120,3ºandar, Porto Alegre/RS, com seus atos constitutivos registrados no Registro Civil das Pessoas Jurídicas de Porto Alegre sobonº4.206,fl.124v.,do Livro A,por seu Diretor, **FERNANDO MAGALHÃES CORONEL**,convoca todos os sócios quotistas, cedentes e cessionários para a **Assembleia Geral Extraordinária**, a realizar-se no dia **1º de dezembro de 2026**, na Rua 24 de Outubro, nº 111, 3º andar, Porto Alegre/RS, às **18h, em primeira convocação**, com a presença de quotistas representando, no mínimo, 3/4 do capital social, e às **18h30, em segunda convocação**, com qualquer número de presentes,observados os quóruns legais e contratuais de deliberação,para tratar da seguinte: **ORDEM DO DIA: 1. Regularização das cessões e transferências de quotas sociais**, com aprovação do ingresso de novos cessionários, inclusive nos casos de sucessivas alienações das lojas; **2. Aplicaçãodoartigo11doContratoSocialvigente**,para formalização das transferências de quotas dos antigos sócios alienantes omissos, mediante representação pelo Diretor, nos limites dos poderes contratuais; **3. Alteração das regras de convocação e realização de assembleias**, permitindo convocações por e-mail e reuniões presenciais, híbridas ou virtuais; **4. Alteração do quórum de dissolução da sociedade**, de 90% dos quotistas para 3/4 do capital social; **5. Aprovação da 4ª Alteração e Consolidação do Contrato Social**, com atualização do quadro societário, redistribuição do capital social e incorporação das alterações aprovadas; **6.** Assuntos gerais relacionados à ordem do dia. **Ficam especialmente convocados os antigos sócios quotistas que alienaram suas lojas e não formalizaram as respectivas cessões de quotas**, para que compareçam e promovam sua regularização, ficando cientes de que, persistindo a omissão e preenchidos os requisitos do artigo11doContratoSocial,poderá o Diretor formalizar as transferências em sua representação, observadas as exigências legais e registrais. A minutada alteração contratual e a relação dos cessionários encontram-se disponíveis na sede da Sociedade. Será admitida representação por procurador com poderes específicos, mediante apresentação da procuração à administração com antecedência de 24horas. Apresente convocação é realizada também por edital,naformadoartigo14doContratoSocial, permanecendo à disposição dos sócios, na sede da Sociedade, o inteiro teor da convocação e a minuta da 4ª Alteração Contratual. As deliberações observarão o quórum contratual de 3/4 do capital social, ressalvadas as disposições legais imperativas.

Porto Alegre, 13 de novembro de2026
FERNANDO MAGALHÃES CORONEL
Diretor

Pacote fiscal prevê dobrar aumento do lucro presumido

Além de restringir o uso de créditos tributários para abater impostos, o projeto do novo pacote fiscal em tramitação no Senado prevê elevar a tributação sobre médias empresas enquadradas no regime do lucro presumido.

O texto, apresentado pelo senador Jaques Wagner (PT-BA) em articulação com a equipe econômica e relatado por Eduardo Braga (MDB-AM), aumenta de 10% para 20% o acréscimo aplicado sobre os percentuais de presunção de lucro na parcela da receita anual que ultrapassar R$ 5 milhões.

O regime presumido pode ser escolhido por empresas com faturamento anual de até R$ 78 milhões. Nele, a empresa não paga tributos sobre o resultado que teve de fato, mas sobre uma fatia fixa do faturamento estimada por lei.

No setor de serviços, por exemplo, a margem de lucro presumida pela Receita Federal havia subido em 2026 de 32% para 35,2% no caso da receita que excede R$ 5 milhões, por força da Lei Complementar 224/2025. A nova regra prevê que passe a 38,4%.

O tributarista José Andrés Lopes da Costa, professor da Escola de Direito do Rio de Janeiro da FGV, critica a medida e afirma que muitas empresas escolhem o regime de lucro presumido para simplificar o pagamento de tributos. "Não é benefício fiscal, é forma de apuração", afirma Costa.

De acordo com ele, a elevação da presunção de 32% para 38,4% significa que, numa prestadora de serviços com faturamento anual de R$ 10 milhões, a base de lucro presumido salta de R$ 3,2 milhões para R$ 3,52 milhões. "A empresa faturou e lucrou exatamente a mesma coisa, mas a lei passa a supor um lucro R$ 320 mil maior do que supunha antes de 2026. Como IRPJ e CSLL (tributos sobre o lucro das empresas) somados levam perto de 34% dessa base, são uns R$ 109 mil a mais de tributo por ano, sem que a empresa tenha ganhado um centavo a mais", afirma.

MUNICÍPIO DE COXILHA

Pregão Eletrônico nº 18/2026 - Proc.190/2026
Aquisição de material e equipamentos permanentes p/ o centro de referência de Assistência Social, cfe. recursos de Repasse Estadual e contrapartida municipal, Convênio FPE 2025/2026 – Proc. 226/2100-9000530-0 (menor preço por item). Propostas: de 17a 30/11/2026. Abertura: 30/11/2026, às 10h, no www.portaldecompraspublicas.com.br. Edital: Av. Fiora-vante Franciosi, 68, (54)31964930, licita@pmcoxilha.rs.gov.br, www.pmcoxilha.rs.gov.br.
João Eduardo Oliveira Manica, Prefeito Municipal

MUNICÍPIO DE UNISTALDA

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 26/2026.
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 47/2026
Objeto: Aquisição de 03 (três) veículos automotores novos, zero quilômetro, destinados à renovação e ampliação da frota oficial do município de Unistalda/RS, visando atender às necessidades de transporte das secretarias municipais, conforme especificações técnicas e condições estabelecidas no termo de referência. Recebimento Das Propostas Financeiras: até as 08:29h do dia 07/12/2026. Abertura Das Propostas De Preço: 07/12/2026, às 08:30h. Início da Fase De Disputa De Preços: 07/12/2026, às 08:31min, no https://www.portaldecompraspublicas.com.br. Edital:www.unistalda.rs.gov.br. Informações: licitacao@ unistalda.rs.gov.br ou (55) 99613-2414.
Unistalda/RS, 17 de novembro de 2026.
JOSÉ GILNEI MANARA MANZONI, Prefeito

Prefeitura Municipal de Paraí

PREGÃO ELETRÔNICO N° 0027/2026
Objeto: **Registro de Preços para eventual aquisição de combustíveis, com abastecimento direto na bomba, para uso da frota municipal de Paraí/RS, durante o ano de 2027.** Tipo: Menor Preço por item. Local da Sessão: www.pregaoonlinebanrisul.com.br. Legislação: Lei Federal n° 14.133/2021 e Lei Complementar 123/2006. **Recebimento das propostas: a partir das 08:30 do dia 18/11/2026 até às 08:29 do dia 02/12/2026. Abertura das propostas: a partir das 08:30 do dia 02/12/2026. Disputa: a partir das 08:31 do dia 02/12/2026.** Edital e anexos disponíveis no site: www.parai.rs.gov.br. Informações: fone (54) 3477-1233. E-mail licitacoes@parai.rs.gov.br.
Gilberto Zanotto, Prefeito Municipal.

Prefeitura Municipal de Bom Jesus

AVISO DE LICITAÇÃO
O Município de Bom Jesus/RS torna público, a quem possa interessar, que encontra-se aberta a licitação: **CONCORRÊNCIA PÚBLICA Nº 006/2026 – Contrata**ção de empresa especializada para execução de obra visando a RECUPERAÇÃO DA ESTRADA MUNICIPAL BJ-120, conforme Plano de Ação n° 09032026-091270 (Emenda Parlamentar nº 202640330003). **Propostas: até às 09:00h do dia 03/12/2026.** Edital: site www.bll.org. O edital encontra-se publicado no site https://www.bomjesus.rs.gov.br/licitacoes, maiores informações no Setor de Licitações da Prefeitura, (54) 3084-0005. Bom Jesus, 17 de novembro de 2026.
FREDERICO ARCARI BECKER, Prefeito

MUNICÍPIO DE UNISTALDA

PROCESSO Nº 46/2026
DISPENSA DE LICITAÇÃO Nº 06/2026
Objeto: Concessão Administrativa de uso de bem público, a título oneroso, de imóvel localizado na Praça Central Batista Pessota, No Município De Unistalda/RS, por meio da Dispensa De Licitação Nº 46/2026, Fundamentada No Art. 75, Inciso III, Alínea "A", da Lei Federal Nº 14.133/2021. **Concessionária:** Dalvani Viana Ribeiro Nascimento, inscrita no CNPJ sob o n° 69.689.323/0001-30, localizada à Rua Neto Finamor, nº 198, bairro Democratino Silva Ribeiro, na cidade de Unistalda, Estado do Rio Grande do Sul. **Valor Total Contratado:** R$ 3.600,00 (três mil e seiscentos reais). **Vigência:** 12 (doze) meses. **Informações:** licitacao@unistalda.rs.gov.br ou (55) 9905-9175. Unistalda, RS, 17 de novembro de 2026. **José Gilnei Manara Manzoni, Prefeito Municipal.**

Prefeitura Municipal de Bom Jesus

AVISO DE LICITAÇÃO
O Município de Bom Jesus/RS torna público, a quem possa interessar, que encontra-se aberta a licitação: **CONCORRÊNCIA PÚBLICA Nº 006/2026 – Contrata**ção de empresa especializada para execução de obra visando a RECUPERAÇÃO DA ESTRADA MUNICIPAL BJ-120, conforme Plano de Ação n° 09032026-091270 (Emenda Parlamentar nº 202640330003). **Propostas: até às 09:00h do dia 03/12/2026.** Edital: site www.bll.org. O edital encontra-se publicado no site https://www.bomjesus.rs.gov.br/licitacoes, maiores informações no Setor de Licitações da Prefeitura, (54) 3084-0005. Bom Jesus, 17 de novembro de 2026.
FREDERICO ARCARI BECKER, Prefeito

Prefeitura Municipal de Bom Princípio

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 025/2026
1ª Retificação
Objeto: Registro de Preços para eventual e futura contratação de serviços de transporte coletivo de passageiros, mediante disponibilização de veículos (vans, micro-ônibus e ônibus), para grupos de idosos, estudantes, servidores, entidades, grupos culturais e esportivos e demais atividades promovidas, organizadas ou apoiadas pelo Município, em deslocamentos municipais e intermunicipais.. Sessão Pública: 02/12/2026 às 9h, no https://www.portaldecompraspublicas.com.br/. Edital e informações: https://www.gov.br/pncp/pt-br ou www.bomprincipio.rs.gov.br.
VASCO ALEXANDRE BRANDT, Prefeito

BFB & JVM SANTA FÉ LTDA.

CNPJ: 90.338.120/0001-96 - NIRE: 43.208.108.926
Reunião de Sócios - Convocação
Convocamos os senhores sócios para a Reunião de Sócios, a realizar-se no dia 25/11/2026 às 11h, em ambiente virtual através da plataforma "Teams Microsoft", para apreciação e deliberação sobre a seguinte ordem do dia: **Ordem do Dia:** - Tomar as contas do administrador, examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras; - Liquidação e extinção da sociedade empresária limitada. Os sócios ou representantes interessados em participar da Reunião por videoconferência deverão requerer a disponibilização do acesso até as 10h do dia 25/11/2026, através do e-mail: zootbraga@hotmail.com. Cachoeira do Sul - RS, 16 de novembro de 2026. **Leandro de Azevedo Braga -** Sócio - Administrador.

JOCKEY CLUBE PÉROLA DAS COLÔNIAS CNPJ 88.643.184/0001-59. ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

Convocamos os sócios em pleno uso de seus direitos sociais, para se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, na conformidade ao disposto nos artigos 56 - I; 57; 58 - I, II e III, para fins do disposto nos artigos 54 - I e 55 - I do Estatuto Social, no dia 30 de novembro de 2026, junto ao Restaurante o Garanhão, estabelecido na rua Guerino Zugno, nº 250, bairro Forqueta desta cidade de Caxias do Sul/RS, em primeira convocação às 18,30 horas, em segunda às 18,45 horas e em terceira e última às 19,00 horas, para tratar da seguinte ordem do dia: I - Eleição de um terço dos membros do Conselho Deliberativo, Conselho Executivo e Fiscal para mandato de dois anos, biênio 2012/2013; II - Dar posse aos membros eleitos. III - Assuntos gerais de interesse da sociedade
Caxias do Sul, 13 de novembro de 2026
VOLMAR LOCATELLI
PRESIDENTE

CRCRS — CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO RIO GRANDE DO SUL
Juntos para incluir, transformar e fortalecer.

AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 00003/2026 – UASG 927413
9079624110000775.000085/2026-71
Torna-se público, para conhecimento dos interessados, que o(a) CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO RIO GRANDE DO SUL realizará licitação, na modalidade Pregão, na forma Eletrônica, com critério de julgamento MENOR PREÇO. OBJETO: Serviços de limpeza, manutenção predial básica e copeiragem, com fundamento na Lei nº 14.133, de 1º de abril de 2021 e demais legislação aplicável. O Edital está disponível na página eletrônica: **https://www.crcrs.org.br/licitacoes**. Entrega das Propostas: a partir do dia 17/11/2026 às 10h00 no site **www.compras.gov.br**. Abertura das Propostas: 02/12/2026 às 10h00min.
Cauê Ardenghi Biedacha - Pregoeiro

CONDOMÍNIO DO CONJUNTO RESIDENCIAL JARDIM MEDIANEIRA

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA
DO CONDOMÍNIO DO CONJUNTO RESIDENCIAL
JARDIM MEDIANEIRA
EDITAL DE CONVOCAÇÃO
Pelo presente Edital de Convocação ficam convocados os condôminos do Condomínio do Conjunto Residencial "Jardim Medianeira" em conformidade com o Capítulo VII da Convenção do Condomínio para a **ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA** a ser realizada no dia 05 de dezembro de 2026 – (sábado), na Sede Administrativa do Condomínio, na Rua Gibran Khalil Gibran, 264, às 08h30m em primeira chamada e, não havendo número legal de presentes, em segunda e última chamada, às 09h00min, com a seguinte **ORDEM DO DIA: 1) Explanação do Síndico, do(s) representante(s) da empresa RL Net e do Sr. Giovani, técnico de manutenção do sistema de monitoramento. 2) Deliberar sobre a aprovação do projeto de melhorias no sistema de monitoramento.** NOTA: Os que comparecerem na condição de procuradores de condôminos deverão apresentar a Procuração Específica para a Assembleia Geral em referência. **De acordo com o Inciso III do Artigo 1335 do Novo Código Civil Brasileiro, somente poderá votar nas deliberações da Assembleia o condômino que estiver em dia com os pagamentos das cotas condominiais**. Porto Alegre, 16 de novembro de 2026. **Carlos Motta – Síndico- Geral**

MUNICÍPIO DE TRÊS PASSOS
AVISO DE LICITAÇÃO

Lic. 334/2026. Inexigibilidade 78/2026. Obj. Contratação da empresa ACONTURS - ASSOCIACAO DOS CONSELHEIROS E EX-CONSELHEIROS TUTELARES DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL CNPJ 10.604.267/0001-41 para fornecer capacitação à equipe do Conselho Tutelar. Valor R$480,00. BL ART. 72 c/c art. 74, III, "f" da Lei 14.133/2021.
Lic. 335/2026. Inexigibilidade 79/2026. Obj. Contratação da empresa Centro Dia Atenditec, Centro Geriátrico e Cuidados a Domicílio Ltda. CNPJ: 33.019.813/0001-82 para acolhimento institucional de pessoa (A.H.) em situação de vulnerabilidade, maus tratos, violência, abandono e demais situações semelhantes", por inexigibilidade BL art. 74, IV da Lei Federal 14.133/2021.
Lic. 336/2026. Inexigibilidade 80/20026. Obj. Adesão a ata de registro de preços 46/2024 Pregão Eletrônico 46/2024 do Consórcio Público Intermunicipal da Região do Alto Uruguai - CIRAU, para aquisição de um veículo Fiat Strada Freedom Cabine Dupla. Valor R$126.650,00. BL art. 74, Caput, instruído pelo art. 72 c/c art. 86, todos da Lei Federal 14.133/2021.
Editais disponíveis na integra no site: www.trespassos.rs.gov.br licitações 2026. Informações Fone 55 3522 0403. Arlei Luis Tomazoni – Prefeito.

PREFEITURA MUNICIPAL DE SERAFINA CORRÊA
AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico nº 061/2026 - Edital de Licitação nº 263/2026
Objeto: Registro de Preços de eletrodomésticos, eletro portáteis, equipamentos e utensílios de cozinha, a serem adquiridos conforme a necessidade da Secretaria Municipal de Educação. **Data da sessão: 03 de dezembro de 2026 às 09 horas. https://sistemas.serafinacorrea.rs.gov.br/comprasedital/**
Concorrência Eletrônica nº 015/2026 - Edital de Licitação nº 267/2026 Objeto: Contratação de empresa especializada sob o regime de execução indireta, por empreitada global, para construção da sede do motocross. **Data da sessão: 28 de dezembro de 2026 às 09 horas. https://sistemas.serafinacorrea.rs.gov.br/comprasedital/** Os Editais relativos aos objetos destas licitações encontram-se à disposição dos interessados no site oficial www.serafinacorrea.rs.gov.br. Informações também serão prestadas através do endereço eletrônico licitacao@serafinacorrea.rs.gov.br ou pessoalmente no Departamento de Licitações no horário das 10:00 h as 11:30 h e das 13:30 h às 15:00 h.
Serafina Corrêa, RS, 17 de novembro de 2026.
Daniel Morandi – Prefeito Municipal

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SUL-RIO-GRANDENSE
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
GOVERNO DO BRASIL DO LADO DO POVO BRASILEIRO

PREGÃO 1892026 CONTRATAÇÃO DE VIGILÂNCIA ARMADA IFSUL CAMPUS BAGÉ

O INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SUL-RIOGRANDENSE, torna público para o conhecimento de quem possa interessar que às 9h do dia 02/12/2026, no site www.gov.br/compras/pt-br/, realizará o Pregão Eletrônico n.º 900189/2026, processo n.23340.000490.2026-36, tipo menor preço, que tem como objeto a contratação do serviço de vigilância armada para o Campus Bagé do Instituto Federal Sul-riograndense, conforme condições, estabelecidas no Edital, errata e seus anexos. Os interessados poderão obter o Edital e seus anexos, na íntegra, no Portal Nacional de Contratações Públicas (PNCP) e no endereço eletrônico https://www.bage.ifsul.edu.br/.

CINTIA GOULART TEIXEIRA GOMES
Coordenadora de Licitações e Compras do Instituto Federal Sul-rio-grandense/ Campus Bagé

internacional

internacional@jornaldocomercio.com.br

COP31 cita fim dos fósseis em texto preliminar

Foram compiladas demandas contidas em mais de 500 páginas enviadas por 45 delegações

/ MEIO AMBIENTE

Foi divulgada ontem a primeira versão do texto que vem sendo elaborado pela presidência da COP31, cúpula das Nações Unidas sobre mudança climática que acontece em Antália, Turquia. Foram compiladas demandas contidas em mais de 500 páginas enviadas aos anfitriões do evento por 45 delegações. Entre elas estão a meta de eletrificar 35% da economia global até 2035 e pedidos para que o fim dos combustíveis fósseis seja acelerado.

Também são abordados os planos elaborados pelo Brasil sobre transição energética global, desmatamento e financiamento climático; o papel do oceano no regime climático; as fragilidades de populações que vivem em regiões montanhosas; e até mesmo a utilização de tecnologias de remoção de carbono, tidas como uma estratégia para fugir do compromisso de cortar emissões. Com 18 páginas e 144 parágrafos, esse tipo de texto ficou conhecido como árvore de Natal: onde cada um pendura o que quer. Até o final da semana, ele deve desidratar, mas não se sabe o quanto.

Leão XIV se despede do Peru no fim da viagem pela América Latina

/ VATICANO

O papa Leão XIV manteve o tom emotivo que marcou sua passagem pelo Peru ao celebrar, ontem, a última missa da visita ao país em que viveu por quase 20 anos. "Obrigado pela hospitalidade. Reunidos assim, tão numerosos, alegres, vocês me deram o testemunho de que o senhor vive permanentemente na igreja", disse o líder religioso a mais de 1,5 milhão de pessoas que se reuniram em uma base aérea em Lima para se despedir dele. "Que esse testemunho siga ressoando e dando bons frutos em todo o Peru."

O pontífice de 71 anos encerrou a viagem de 12 dias à América do Sul que passou pelo Uruguai, Argentina e Peru - um itinerário exigente que muitos duvidavam que ele conseguiria cumprir, apenas um mês após uma cirurgia pulmonar - e destacou as prioridades de justiça social que norteiam seu pontificado. Do deserto escaldante aos Andes, multidões gritavam "o papa é peruano".

Justiça define transferência de Santiago Peña para prisão militar

/ PARAGUAI

A Justiça do Paraguai determinou ontem a transferência do ex-presidente paraguaio Santiago Peña para uma penitenciária militar, após a imprensa local denunciar privilégios aos quais ele tinha acesso no local onde está detido. Segundo o jornal ABC, o juiz Osmar Legal ordenou que Peña seja transferido do quartel do Regimento de Escolta Presidencial, na região central de Assunção, para a penitenciária militar de Viñas Cue, na zona norte da capital paraguaia.

Legal determinou que as autoridades militares "adotem todas as medidas de segurança necessárias para proteger a vida e a integridade física" do ex-presidente. Peña deve ficar em um local que "garanta seu isolamento em relação às demais pessoas privadas de liberdade e, particularmente, aos corréus" no processo relacionado ao colapso do Ueno Bank, que também estão detidos na instalação militar.

As autoridades também terão de enviar "um relatório detalhado dos protocolos e das medidas de segurança que serão implementados" durante a permanência do ex-presidente no local.

política



Repórter Brasília
Edgar Lisboa
edgarlisboa@jornaldocomercio.com.br

Reação inflamada no Congresso



KAYO MAGALHÃES/CÂMARA DOS DEPUTADOS/JC

Ao usar o tempo de liderança para rebater críticas de governistas na tribuna, o deputado federal gaúcho Marcel van Hattem (Novo, foto) elevou o tom para defender a postura da oposição e repudiar o que considerou tentativas de intimidação. "Vamos investigar, processar e devolver, na moeda da Justiça; para esses petistas que acham que vão nos calar." Exaltado, o parlamentar garantiu que não cederá a pressões: "Podem me esfolar vivo. Podem me torturar, como torturaram muita gente ao longo desses anos, que não me calarei!", protestou. Van Hattem já havia cobrado a presidência da Casa pela leitura do requerimento de criação da CPMI do Banco Master.

'Leão sem dente'

A resposta ao discurso inflamado de Marcel van Hattem (Novo) veio na mesma moeda no plenário do Congresso. O deputado federal Rogério Correia (PT-MG) usou a tribuna logo na sequência para rebater o parlamentar gaúcho e subiu o tom contra a oposição, a quem acusou de apoiar o golpismo e de não respeitar a democracia. Em referência direta à fala de Van Hattem - que instantes antes havia mandado os governistas "lavarem a boca" ao falar do seu partido - Correia disparou: "Eu nem vou mandar lavar a boca do leão sem dente, porque ele não tem nem dente para lavar essa boca. Apenas ruge, mas ruge sem condições de reação". O petista ainda chamou os adversários de "mesquinhos" e afirmou que a direita recorre a xingamentos por não aceitar a derrota nas urnas.

Alíquota da CBS em pauta

O senador gaúcho Luis Carlos Heinze (PP) apresentou requerimento na Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) para incluir o diretor da Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Sul (Fiergs) Rafael Sacchi como convidado em uma audiência pública sobre os critérios de cálculo da alíquota de referência da Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS) para 2027. Heinze destaca que Sacchi, que também coordena o Conselho de Assuntos Tributários da Fiergs, poderá debater os possíveis efeitos da alíquota sobre a competitividade da indústria gaúcha, utilizando exemplos dos setores de construção civil e infraestrutura, além de abordar os desafios que as pequenas e médias empresas (PMEs) enfrentarão na transição tributária.

Proteção no Fies

O Ministério Público Federal (MPF) no Rio Grande do Sul expediu recomendação ao Ministério da Educação (MEC) para proteger alunos vinculados ao Fies durante processos de compra ou transferência de controle de universidades. A medida foi motivada por um inquérito em Passo Fundo, onde a Atitus Educação (antiga Imed) passou a recusar a renovação do benefício de estudantes "herdados" após adquirir a faculdade Fasurgs. Segundo o MPF, a instituição tentou impor uma linha de crédito privada e passou a cobrar mensalidades dos alunos, descumprindo as regras do programa. O órgão federal deu 30 dias para o MEC ajustar seus sistemas internos, condicionando a aprovação de trocas de mantenedoras no setor educacional ao compromisso expresso de manutenção integral dos contratos dos estudantes.

Desde 1980 protegendo a inovação para você construir o futuro.
SKO®
OYARZÁBAL
MARCAS & PATENTES S/C
Ética ▪ Dinamismo ▪ Confiabilidade
www.sko.com.br | 51 3342.9323

Fachin defende diálogo para Reforma do Judiciário

Presidente do Supremo defendeu a independência dos juízes

/ STF

O presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), Edson Fachin, afirmou que a reforma do Judiciário deve ser realizada em diálogo entre os Poderes e não deve comprometer a independência dos juízes. "Não se deve promover uma reforma contra o Poder Judiciário, mas construir reformas com o Poder Judiciário, em diálogo com os demais Poderes, com as funções essenciais à Justiça, com a academia e com a sociedade", disse o ministro nesta segunda-feira, em encontro de representantes das Cortes supremas do Mercosul, em Brasília.

Para Fachin, nenhuma reforma comprometida com a democracia deve se tornar "instrumento de enfraquecimento da independência judicial".

"As reformas dos sistemas judiciais devem ser orientadas pelo aprimoramento institucional, pela eficiência e pela responsabilidade, sem comprometer as garantias indispensáveis ao exercício independente da jurisdição", afirmou.

O Supremo estuda uma proposta de reforma do Judiciário por meio de um grupo de juristas criado por Fachin em junho. O prazo para conclusão dos trabalhos foi fixado inicialmente para o dia 19 de dezembro, mas integrantes do grupo defendem o adiamento do debate para 2027 para incluir o Executivo e o Legislativo nas discussões e buscar um "pacto republicano" entre os Poderes.

O governo Lula, como mostrou o Estadão, já tem em mãos uma proposta do Grupo Prerrogativas, com sugestões que vão desde mandatos de 12 anos para ministros de tribunais superiores até a criação de um novo Código de Ética para magistrados.

ROSINEI COUTINHO/STF/JC



Ministro Edson Fachin participou de encontro de representantes das Cortes Supremas do Mercosul

Andrei nega crise na PF e diz que não será intimidado

/ POLÍCIA FEDERAL

Diretor-geral da Polícia Federal (PF), Andrei Rodrigues nega racha e perda de autonomia da instituição. Ele também declarou, sem citar nomes, que não será intimidado. As falas ocorreram durante a cerimônia do Dia do Policial Federal e após polêmicas envolvendo o afastamento de delegados de investigações do caso Master.

Rodrigues defendeu que a PF "só tem um lado, do trabalho sério, técnico e imparcial" e que não se pode conceber que "vozes isoladas" sejam maiores que a PF. Ele apontou ainda que existem tentativas de minar a credibilidade da instituição em razão de "interesses vis e escusos", em especial após um período eleitoral e o início de um novo ciclo.

"Por mais que ataquem a instituição e a mim e aos meus familiares diretamente, não irão me intimidar, porque sabemos o que está por trás de tudo: a cobiça por cargos estratégicos e o comando da nossa instituição", disse o diretor-geral da corporação.

Em seu discurso, ele ainda defendeu sua gestão. "Todos sabem que nesta gestão, a hierarquia e a disciplina são princípios inafastáveis, assim como a autonomia técnica e a responsabilidade funcional. A propósito, uma sem a não funcionam, ao contrário, geram mazelas e vícios que experimentamos não faz muitos anos, com resultados nefastos ao sistema de justiça criminal e ao país", declarou.

As falas do diretor-geral ocorrem em meio a uma crise na PF. Na última semana, os delegados Daniel Cola e Wedson Cajé da coordenadoria-geral de Repressão à Corrupção, Crimes Financeiros e Lavagem de Dinheiro, que atuavam em equipes ligadas a investigações do caso Master, foram remanejados para outros cargos por determinação de Rodrigues.

política

Zucco anuncia estrutura de governo com 18 secretarias

Governador eleito fez redução de quase 40% das atuais 28 pastas

/ TRANSIÇÃO NO PIRATINI

Bolívar Cavalar
bolivarc@jcrs.com.br

O governador eleito Luciano Zucco (PL) confirmou que a próxima estrutura administrativa terá 18 secretarias, uma redução de quase 40% em relação à atual composição do governo Eduardo Leite (PSD), que tem 28 pastas. O esquema foi divulgado ontem. Das 18 pastas, 8 já tiveram os titulares anunciados, e novos nomes são esperados para amanhã. O projeto de reestruturação deverá ser encaminhado hoje ao atual governo, e protocolado até amanhã.

A redução no secretariado se dá com a incorporação de secretarias a outras pastas existentes, como é o caso de Desenvolvimento Rural, que será fundida com a de Agricultura e passará a se chamar Secretaria do Agronegócio, Cooperativismo e Agricultura Familiar. Também há pastas que deixarão de existir, como a Extraordinária Geral de Governo e a Executiva Particular do Governador.

Entre as incorporações, Sistemas Penal e Socioeducativo passará para a pasta de Segurança Pública. Já a de Justiça, Cidadania e Direitos Humanos e a de Trabalho e Desenvolvimento Profissional passarão à Secretaria de Desenvolvimento Social. A pasta de Habitação e Regularização Fundiária passará para competência da Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Região Metropolitana.

Outras mudanças são que a Casa Militar e a Chefia de Gabinete do Governador vão perder status de secretaria, sendo que esta primeira se tornará um "gabinete institucional de segurança", conforme interlocutores do governo eleito. Foram mantidas as secretarias da Mulher, do Turismo e do Desenvolvimento Social. E ainda haverá a criação da Secretaria de Proteção e Defesa Civil.

Também haverá redesenhos. A Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão passará as competências do planejamento - em suma, estruturação do orçamento - para a Fazenda. Já a futura Secretaria de Meio Ambiente, Minas e Energia se desvinculará da pasta de Meio Ambiente e Infraestrutura, com a infraestrutura passando à Secretaria da Reconstrução, Obras e Infraestrutura, incorporando Reconstrução Gaúcha, Obras Públicas e Logística e Transportes.

Comparativo entre secretariados dos governos Zucco e Leite

Secretarias Luciano Zucco	Secretarias Eduardo Leite
FUSÕES (agregam mais de uma pasta da gestão anterior)	
Agronegócio, Cooperativismo e Agricultura Familiar	- Agricultura, Pecuária, Produção Sustentável e Irrigação - Desenvolvimento Rural
Desenvolvimento Social, Justiça e Direitos Humanos	- Desenvolvimento Social - Trabalho e Desenvolvimento Profissional - Justiça, Cidadania e Direitos Humanos
Desenvolvimento Urbano e Região Metropolitana	- Desenvolvimento Urbano e Metropolitano - Habitação e Regularização Fundiária
Segurança Pública	- Segurança Pública - Sistemas Penal e Socioeducativo
Reconstrução, Obras e Infraestrutura	- Reconstrução Gaúcha - Obras Públicas - Logística e Transportes - Meio Ambiente e Infraestrutura*
Desenvolvimento Econômico e Inovação	- Desenvolvimento Econômico - Inovação, Ciência e Tecnologia
Turismo e Esporte	- Turismo - Esporte e Lazer
Fazenda	- Fazenda Planejamento**
MANTIDAS (com mudanças no nome)	
Saúde, Prevenção e Qualidade de Vida	Saúde
Cultura, Tradição e Identidade Gaúcha	Cultura
Comunicação	Comunicação
Casa Civil	Casa Civil
Educação	Educação
Mulher e Combate ao Feminicídio	Mulher
Gestão, Governança e Parcerias	Planejamento, Governança e Gestão**
Meio Ambiente, Minas e Energia*	Meio Ambiente e Infraestrutura*
Procuradoria-Geral do Estado	Procuradoria-Geral do Estado
CRIADAS	
Proteção e Defesa Civil	
EXTINTAS	
	Extraordinária Geral de Governo
	Executiva Particular do Governador
PERDERAM STATUS DE SECRETARIA	
Casa Militar	
Gabinete do Governador	

*Atual Secretaria de Meio Ambiente e Infraestrutura foi redesenhada, com as futuras Secretaria de Meio Ambiente, Minas e Energia e Secretaria de Reconstrução, Obras e Infraestrutura;
**Atual Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão foi reestruturada, com Planejamento passando para competência da Secretaria da Fazenda, e Governança e Gestão para a futura Secretaria de Gestão, Governança e Parcerias.

Erick Dênil assume relatoria sobre o caso Giovane Byl

/ CÂMARA DE PORTO ALEGRE

Amanda Schultz
amandas@jcrs.com.br

O vereador Erick Dênil (PCdoB) foi designado como o relator da investigação contra Giovane Byl (Podemos) na Comissão de Ética da Câmara de Porto Alegre. Byl está sendo investigado por suposta participação em um esquema de desvios em emendas parlamentares destinadas à saúde. A apuração pelos vereadores do comitê deve começar em dezembro e, no caso de a comissão comprovar quebra de decoro, Byl pode perder o mandato.

Com o vereador Dênil assumindo a relatoria do caso, ele irá conduzir a investigação, colher provas e ouvir a defesa do denunciado. As apurações e análises pela comissão devem iniciar em dezembro e após a conclusão das investigações o relator emite um parecer que deve ser aprovado pelos 12 membros da Comissão de Ética. Depois, o parecer é encaminhado para a Comissão de Constituição e Justiça (CCJ), que tem cinco sessões ordinárias para analisar os aspectos legais e jurídicos do documento.

Com a aprovação pela CCJ, o processo segue para a Mesa Diretora e é incluído na Ordem do Dia para votação em Plenário. No caso do parecer comprovar que o vereador Giovane Byl praticou quebra de decoro, ele pode ter o seu mandato suspenso ou cassado.

A relatoria foi designada no sistema de rodízio, pela ordem alfabética dos nomes dos integrantes da comissão.

Legislativo faz homenagem a personalidades negras

A Câmara de Porto Alegre homenageou 24 personalidades negras da Capital com a entrega ontem do troféu Deputado Carlos Santos. A honraria alude o primeiro deputado estadual negro do RS e reconhece lideranças, ativistas e entidades que se destacam na defesa dos direitos da população afrodescendente e na luta antirracista.



geral

Editor: Deivison Ávila
geral@jornaldocomercio.com.br

RS supera média nacional em mortes por AVC

Em 2025, 63 óbitos a cada 100 mil habitantes aconteceram no Estado; no Brasil, são 50 mortos na mesma proporção

/ SAÚDE

Joaquim Porto
joaquimp@jcrs.com.br

De acordo com dados da consultoria especializada Planisa, em 2025, a cada seis minutos, uma pessoa morre em razão de Acidente Vascular Cerebral (AVC) no Brasil. No Rio Grande do Sul, a cada 100 mil habitantes, foram relatadas 63 mortes, número acima da média do País. Especialistas destacam que a formação e capacitação, além de centros de atendimento para AVC seriam muito importantes para melhorar o cenário, juntamente com investimentos na prevenção e políticas básicas de rastreio.

Conforme Guilherme Vanik, coordenador de Neurologia Vascular do Hospital São Lucas da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (Pucrs), há fatores de risco associados às mortes causadas pelo AVC como: o tempo que demora para o paciente ser atendido, a idade, a presença de comorbidades e complicações durante a internação.

"São todos fatores que estão relacionados à mortalidade. Em 2025, no Brasil, tivemos mais ou menos 50 óbitos por 100 mil habitantes. O Rio Grande do Sul estava acima da média nacional, com cerca de 63 fatalidades. A faixa etária é um dos principais fatores de risco e, como no Estado há uma grande parcela de população idosa, o número acaba superando outras regiões", relata.

Vanik ainda diz que a formação e capacitação de centros de atendimento ao AVC seriam de extrema importância para que esses números pudessem diminuir. "A maioria dos centros de atendimento está nas regiões Sudeste e Sul, nas outras regiões há menos capacidade para atender a população e a incidência é muito alta. Uma política de capacitação de centros de AVC é importantíssima para melhorar o cenário, isso vai melhorar o atendimento da fase aguda. Além disso, é necessário o investimento na prevenção e nas políticas básicas de rastreio", diz.

Principais fatores de risco para AVC

- Hipertensão arterial
- Diabetes
- Tabagismo
- Dislipidemia
- Doenças cardíacas
- Arritmia com fibrilação atrial

Os tipos de AVC são divididos em dois grupos, os isquêmicos, que é o mais comum, nesse caso, acontece a obstrução de um vaso, uma oclusão, fazendo com que uma região do cérebro fique sem fluxo sanguíneo, e o segundo tipo é o hemorrágico, que abrange alguns casos, como o intraparenquimatoso, que é quando um vaso rompe dentro do cérebro e se forma um hematoma e a subaracnóidea que geralmente é quando acontece a ruptura de um aneurisma e o sangue fica espalhado por volta do cérebro.

Segundo o especialista, entre 80% e 90% dos AVCs isquêmicos são evitáveis. Ele diz que os principais fatores de prevenção contra a doença são, principalmente, o controle da pressão, diabetes, glicose, colesterol, além de conter o tabagismo, as atividades físicas regulares para combater o sedentarismo e a obesidade são peças fundamentais.

MAGNIFIC/DIVULGAÇÃO/JC



Faixa etária é um dos principais fatores de risco para a doença

Conforme o Portal BI da Secretaria da Saúde do Rio Grande do Sul (SES-RS), foram realizados, em 2025, 18.132 procedimentos para tratamento de AVC isquêmico ou hemorrágico agudo e, em 2026, foram 11.202.

No tratamento de AVC isquêmico agudo com uso do trombolítico, em 2025, foram realizados 936 procedimentos, já até novembro de 2026, foram 658.

Somente em Porto Alegre, no ano passado, 965 pessoas acabaram falecendo por conta de AVC, totalizando mais de duas pessoas por dia. Até o início de novembro deste ano, houve 685 casos fatais.

Quiosques em Capão da Canoa seguem indefinidos

/ LITORAL NORTE

Cláudio Isaías
isaiasc@jcrs.com.br

Faltando pouco mais de um mês para a abertura do verão, o funcionamento de 14 quiosques no trecho da Santinha, em Capão da Canoa até Curumin, no Litoral Norte gaúcho segue indefinido. A prefeitura de Capão da Canoa proibiu o funcionamento das estruturas.

O município lançou um edital de licitação para a participação de novos concessionários referente às estruturas que funcionam na orla de Capão. No trecho, existem um total de 58 quiosques - o processo licitatório abrange 14 deles. Porém, a Associação dos Quiosques da Beira Mar de Capão da Canoa (AQBC) apresentou uma impugnação na Justiça apontando diversas irregularidades no edital de concessão.

O presidente da AQBC, Victor Czimikosky, disse que os permissionários questionam a restrição à participação, ou seja, a proibição de participação de concessionários de outros quiosques e de serviços de praia, sem justificativa técnica suficiente no Estudo Técnico Preliminar. "São 14 quiosques que empregam aproximadamente 60 pessoas. Todos estão apreensivos porque não estão conseguindo trabalhar. O verão está chegando", destaca.

Czimikosky diz que consta no edital de concessão a "perda de outro quiosque" - a previsão de perda de um vínculo administrativo já existente pela participação na licitação, sem previsão legal para essa penalidade.

Outro ponto questionado pelo dirigente diz respeito ao controle de preços, ou seja, a possibilidade da prefeitura de Capão da Canoa interferir genericamente nos preços de alimentos e bebidas comercializados pelos concessionários.

A entidade aponta ainda que o edital trata sobre multas e penalidades, com previsão de multas de até 50%, rescisão automática, falta de critérios claros para aplicação de penalidades e possibilidade de declaração de inidoneidade sem o devido processo legal.

Outro ponto fala sobre transferência de riscos aos permissionários: exigência de pagamento antecipado da outorga, mesmo antes da obtenção da autorização ambiental, além da possibilidade de redução da área ou suspensão das atividades sem previsão adequada de compensação.

Conforme o presidente da Associação, existe ausência de regras claras sobre o destino dos quiosques construídos pelos atuais ocupantes com recursos próprios e contradições entre concessão, permissão e autorização precária, além de exigências incompatíveis com a participação de pessoas jurídicas.

Até o momento, a prefeitura de Capão da Canoa não respondeu sobre os questionamentos levantados pela Associação sobre o edital de licitação que trata sobre os quiosques. O município iniciou um processo administrativo para viabilizar o funcionamento dos quiosques na beira-mar durante os doze meses do ano. Atualmente, as estruturas operam exclusivamente nos meses de verão, sendo obrigatoriamente retiradas da faixa de areia entre os meses de abril e novembro.

Defesa Civil alerta para temporais em todo o Estado nos próximos dias

/ CLIMA

O Rio Grande do Sul deve registrar tempestades em todas as regiões nos próximos dias. De acordo com a atualização divulgada pelo Centro de Monitoramento da Defesa Civil (Cmdec), há previsão de rajadas de vento que podem superar os 90 km/h e queda de granizo já nesta terça-feira. A condição para tempestades se estende a todo o território gaúcho. O risco de temporais é maior durante a tarde e à noite, especialmente na Região Metropolitana de Porto Alegre, Costa Doce, Vales e Região Central.

Amanhã, a previsão indica temporais isolados, com rajadas de vento acima de 80 km/h e possibilidade de granizo em áreas das regiões Central, Noroeste, Nordeste e Norte do Estado. Até o final do período analisado, os acumulados de chuva podem superar pontualmente os 100 milímetros em áreas do Noroeste.

A previsão hidrológica da Defesa Civil considera o período entre hoje e amanhã, quando são esperadas precipitações pontualmente intensas em diferentes regiões do RS.

Com isso, há possibilidade de alagamentos nos locais onde ocorrerem os maiores volumes de chuva. Atualmente, os níveis dos rios variam entre limiares de alerta e normalidade, com tendência de estabilidade ou declínio. Diante do cenário previsto, o órgão indica nível de atenção em todo o Estado.

Segundo a MetSul Meteorologia, uma massa de ar quente e úmido de origem tropical favorece a formação de nuvens carregadas, com possibilidade de chuva localmente forte e temporais isolados acompanhados de vento intenso e granizo.

Nesta quinta-feira, a chuva deve ganhar abrangência, com maior risco de precipitação forte e tempestades localizadas, especialmente no Rio Grande do Sul e em Santa Catarina. Na sexta-feira, feriado, a possibilidade de chuva forte em pontos isolados e temporais deve persistir no território gaúcho.

esportes

esportes@jornaldocomercio.com.br

Saiba como foi Brasil x Singapura, no último amistoso da data Fifa desta temporada, acessando o QR Code ao lado

/ NOTAS ESPORTIVAS

Série B - As datas e horários dos duelos de Playoff das competição foram definidas. O Atlético-GO recebe o Vila Nova-GO, no estádio Antônio Accioly, no pr´oximo domingo, às 18h30min. O confronto de volta acontece no dia 27, às 20h, no estádio Onésio Brasileiro Alvarenga. Já o Criciúma recebe o Fortaleza, no mesmo dia, às 16h, no estádio Heriberto Hulse. A partida de volta ocorre no dia 28, às 20h, na Arena Castelão.

Obituário - O ex-jogador e treinador Dino Sani morreu aos 94 anos, na noite deste domingo. Campeão mundial com a seleção brasileira na Copa de 1958, na Suécia. Segundo a CBF, Sani disputou 24 partidas pela Seleção Brasileira, com 16 vitórias, quatro empates e quatro derrotas, além de quatro gols marcados.

Corinthians - O Superior Tribunal de Justiça Desportiva do Futebol (STJD) negou o recurso do Timão e manteve a suspensão de dois jogos do atacante Yuri Alberto. Com isso, o atacante ficará fora das partidas contra Botafogo, no dia 18, e Atlético-MG, no dia 25.

Palmeiras - O Verdão acertou as renovações de contrato dos atletas Giay e Mauricio. Ambos aumentaram seus vínculos até 2031 e 2030, respectivamente.

Atlético-MG - O Galo anunciou o patrocínio pontual da Sólides, empresa mineira de tecnologia para a final da Sul-Americana. O duelo ocorre no próximo sábado, contra o Boca Juniors, em Barranquilla, na Colômbia.

Fórmula 1 - A Haas confirmou nesta segunda-feira que o brasileiro Rafael Câmara seguirá como piloto titular da equipe no Grande Prêmio de Las Vegas, neste final de semana, nos Estados Unidos.

Inter sofre 4º transfer ban do ano, desta vez, por dívida com zagueiro

Colorado tem débitos com o time português do AVS pela aquisição de Clayton Sampaio

/ CAMPEONATO BRASILEIRO

Guilherme Negruni
guilherme.negruni@jcrs.com.br

A falta de compromisso com os pagamentos ganhou mais um capítulo no Beira-Rio. O Inter sofreu seu quarto transfer ban, desta vez devido a débitos com o AVS, de Portugal, oriundos da compra do zagueiro Clayton Sampaio. O defensor foi contratado em agosto de 2024 por € 1,2 milhão (R$ 7,3 milhões na cotação da época) por 80% dos direitos econômicos. Em agosto desta temporada, o atleta foi emprestado ao Fakel Voronezh, da Rússia, até a metade de 2027, enquanto seu vínculo com o Colorado vai até o fim de 2028.

A punição acarreta o impedimento de inscrever novos jogadores. Como a janela de transferências está fechada, não há impacto prático imediato. O próximo período de contratações abre em 4 de janeiro de 2027 e fecha em 2 de março, prazo limite para a nova direção colorada derrubar as sanções e poder reforçar o elenco.

Quanto à equipe que deve ir a campo contra o Vasco nesta quinta-feira, Thiago Maia foi desfalque na sessão de treino da última sexta e no jogo-treino do sábado. Caso o volante não tenha condições de jogo, Ronaldo deve substituí-lo, já que foi o escolhido pelo técnico Eduardo Baptista na atividade. Além dele, Bruno Henrique e Paulinho também são opções para o setor.

Na disputa contra o rebaixamento, as probabilidades de queda do Inter caíram segundo projeções do Departamento de Matemática da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). O clube iniciou a data Fifa com 39% de risco e retornará aos gramados com 37%. A redução se deve aos resultados paralelos da rodada: no último sábado, o Vasco venceu a Chapecoense por 2 a 0 e o Mirassol empatou sem gols com o Atlético-MG.

No departamento de futebol feminino, a conquista do título inédito da Copa do Brasil, no domingo, rendeu R$ 1,1 milhão aos cofres colorados. Apenas por alcançar a decisão, o Inter já havia garantido R$ 640 mil em premiação. Ao todo, as Gurias Coloradas disputaram cinco fases na competição nacional.

RICARDO DUARTE/INTER/JC



Volante Thiago Maia virou dúvida para o duelo com o Vasco no Rio

LUCAS UEBEL/GRÊMIO FBPA/JC



Treinador aposta no psicológico do grupo para seguir vencendo

Portaluppi tem os reforços de Dodi, Nardoni e Pavon

Com o encerramento da data Fifa, as atenções do Grêmio se voltam novamente para a luta contra o rebaixamento. O primeiro compromisso ocorre amanhã, às 21h30min, contra o Bahia, na Arena. Para o confronto, o técnico Renato Portaluppi receberá do departamento médico os atletas Dodi, Nardoni, Pavon e, possivelmente, o lateral Marlon - caso não tenha condições de jogo, Caio Paulista será o substituto. Por outro lado, o treinador não poderá contar com Villasanti, que cumpre suspensão.

Entre os jogadores disponíveis, quase metade da equipe titular entrará em campo pendurada. Nardoni, Diego Caito, Enamorado, Noriega e João Pedro acumulam dois cartões amarelos e, caso recebam o terceiro, ficarão fora da partida contra o Santos, no Morumbi, pela 36ª rodada.

Ontem, Portaluppi concedeu entrevista coletiva no CT Luiz Carvalho. Questionado sobre o momento atravessado pelo clube, ele destacou o aspecto emocional da disputa: "A parte psicológica, ela é importantíssima, e no momento que a cabeça não funciona direito, as coisas podem dar errado e a gente tem que matar um leão para o jogo. A gente está sempre na parte psicológica, no limite, e isso não é nada bom", argumentou.

Quanto às probabilidades de rebaixamento, o cenário se tornou mais complexo. Segundo projeções do Departamento de Matemática da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), o clube retorna da data Fifa com 54% de risco de queda, com um aumento de 9%, ante 46% registrados antes da paralisação. A pontuação de segurança segue em 45 pontos.



Panorama

BMAISCA E 30EBR/DIVULGAÇÃO/JC



Show da turnê *O Maior Encontro do Samba* na Capital uniu diferentes gerações

Beira-Rio reúne gerações em noite de samba com Zeca Pagodinho, Alcione e Jorge Aragão

Joana Luna Camargo
joanac@jcrs.com.br

Já nas primeiras músicas, quando os telões passaram a mostrar o público do Beira-Rio, era possível ver gente de diferentes gerações emocionada, cantando e dançando com o trio que subiu ao palco às 20h25min no último sábado. A turnê *O Maior Encontro do Samba* reuniu Zeca Pagodinho, que despontou nos anos 1980 após convite de Beth Carvalho para gravar um fonograma; Alcione, a Marrom, maranhense em atividade desde 1975; e Jorge Aragão, compositor carioca e um dos fundadores do Fundo de Quintal, com Péricles como convidado em Porto Alegre.

Arlindinho ficou responsável pela abertura e subiu ao palco às 18h35min, com o estádio ainda se enchendo num fim de tarde de clima de verão. Filho do sambista Arlindo Cruz, que morreu em 8 de agosto de 2025, aos 66 anos, ele cantou o repertório do pai no espetáculo Arlindinho canta Arlindo Cruz, enquanto o telão exibia a frase "carrego no nome a história". Em *Trilha do Amor*, trocou o bairro carioca do Irajá por Porto Alegre e ajudou a colocar o público no clima ideal para a festa que veio depois. Na espera pela atração principal, Leonardo Rodrigues Ribeiro, de Pelotas, que mora em Florianópolis e viajou para a ocasião, já fazia a aposta: "Vai ser o melhor show da minha vida".

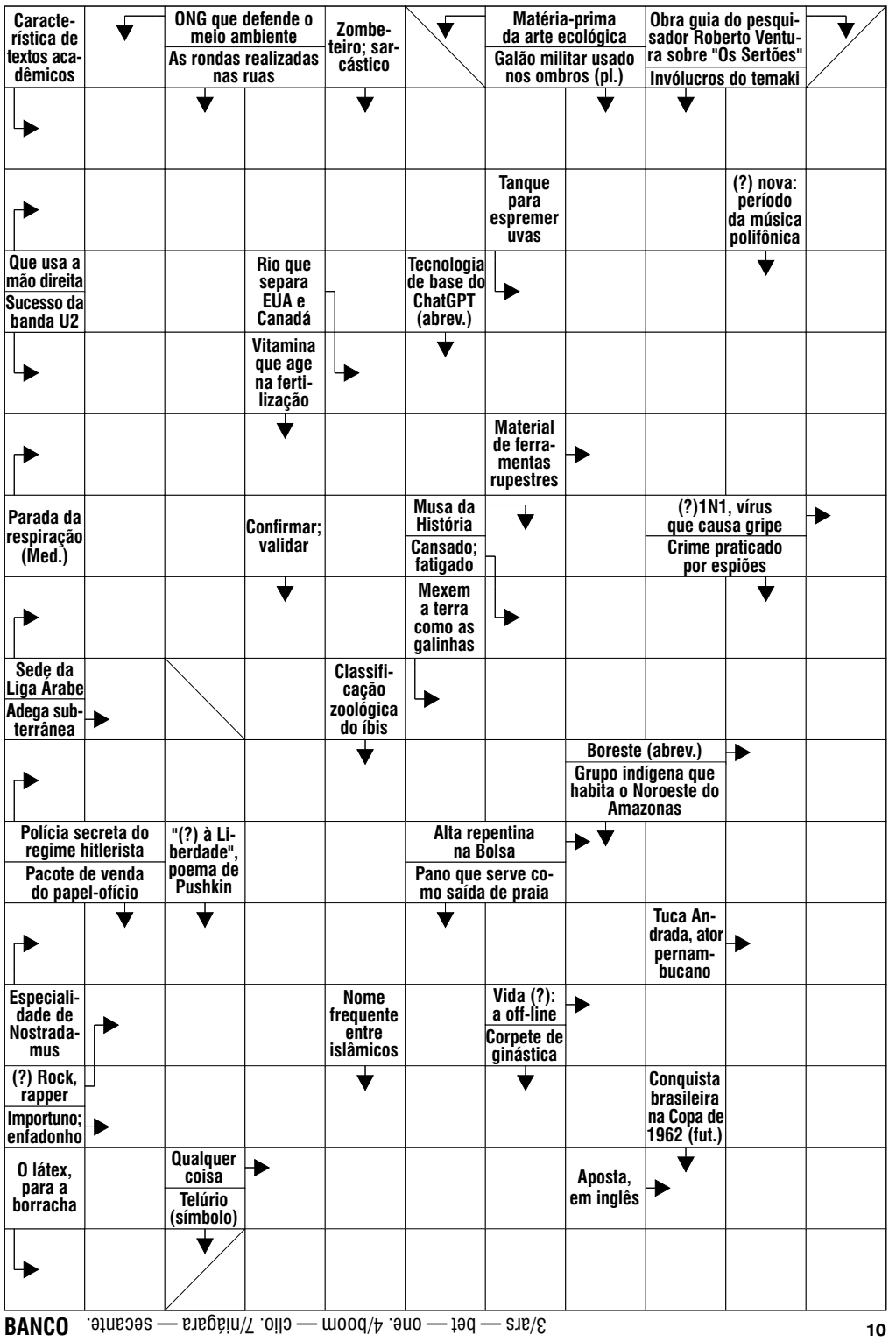
A estrutura do palco impressionou, principalmente pelas luzes instaladas na parte superior e, nos telões, o design gráfico que criava molduras em volta dos sambistas. Depois de *Mutirão do Amor*, cantada pelos três, os blocos se alternaram entre Alcione, com *Você Vira Minha Cabeça*, Jorge, com *Eu e Você Sempre*, e Zeca, com *Verdade*, até os encontros em *As Rosas Não Falam*, *Coisa de Pele* e *Não Sou Mais Disso*, que reuniram os artistas em duplas.

Às 21h30min, Péricles - uma das vozes mais populares do pagode brasileiro - entrou no palco durante o bloco de Zeca, que passou por *Ogum*, *Oração* e *Minha Fé*, esta última em versão com tambores. Em seguida, dividiu duetos com cada um dos três: *Estranha Loucura* com Alcione, *Malandro* com Jorge Aragão e *Saudade Louca* com Zeca. Ao fim do show, o espectador Gabriel Mombach avaliou que a noite ajudou a aproximar o samba do público gaúcho. "O Rio Grande do Sul é muito forte no samba. Às vezes tem uma bolha que parece afastar, mas estamos muito próximos".

Quase ao final do espetáculo, Jorge Aragão perguntou ao público: "Vocês querem ir pra casa? Tão com soninho", que obteve como resposta um coro de "Eu não vou embora" por parte da plateia. O bis, às 22h15min, com a volta de Arlindinho, começou com Alcione em *Não Deixa o Samba Morrer* e seguiu com a saideira, os refrões de *Camarão que Dorme a Onda Leva*, na voz de Zeca, e *Vou Festejar*, cantada por Jorge Aragão, encerrando com o público extasiado e não querendo ir pra casa.

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL



BANCO 3/ars — bet — one. 4/boom — clio. 7/niágara — secante. **10**



Solução

M	A	T_E	R	I	A	P	R	I	M	A		
	M		A	L	G	O		B	E	T		
S	E	C	A	G	N	T	E		G	U		
E	D	I		A		R	E	A	E	L		
P	R	O	F	E	C	I	A		T	A		
			I	V			B	O	O	M		
G	E	S	T	A	P	O			B	E		
	C	A^V	A		C	I	S	C	A	M		
C	A	I	R	O		L	A	S	S	O		
	E	S		C		C	N			H		
A	P	N	E	I	A		O	S	S	O		
O	N	E		N	I	A	G	A	R	A		
	E	T		O		L	A	G	A	R		
D	E	S	T	R	O		R		L		R	
P	R	O	L	I	X	I	D	A	D	E		
	G				I^L						A^T	

Horóscopo

Gregório Queiroz / Agência Estado

Áries: É hora de buscar avidamente novos caminhos, ligando-se a outras pessoas e situações. Admita as perdas que aconteceram e siga em frente por novos caminhos.

Touro: Relações e parcerias estão em plena transformação. Aceite que nada será como antes. É preciso vislumbrar nova orientação para suas relações - e agir nessa direção.

Gêmeos: Algo no seu trabalho mudou em definitivo - talvez algum cliente ou um parceiro. Ingresse em novas atividades, procure novos clientes e trabalhos.

Câncer: Os sentimentos amorosos mudaram em profundidade. Revelam-se novas motivações afetivas. É preciso ousar dar expressão ao que você descobriu que sente.

Leão: Mudanças no ambiente familiar estão na ordem do dia. Você terá que aceitar a situação como ela se apresenta, sem querer mandar e manter tudo sob controle.

Virgem: A organização de seu dia-a-dia precisa mudar, e mudará, por bem ou por mal. Colabore com as mudanças. Terá que constituir outras formas de segurança pessoal.

Libra: A segurança financeira está em risco, e você terá que se acostumar com mudanças e com novas condições materiais. Lute por seu patrimônio, mas de uma maneira nova.

Escorpião: É tempo de admitir-se como você é, com seus desejos, paixões e tensões emotivas. Uma nova maneira de ser lhe é muito necessária neste momento de sua vida.

Sagitário: Cuidar da saúde física e emocional é fundamental. Os processos de eliminação e regeneração estão à toda, em seu organismo. Facilite as eliminações.

Capricórnio: Mudanças no convívio social e nas amizades. Não force as pessoas a garantirem sua sensação de segurança. Dê liberdade àqueles que lhe apoiam.

Aquário: Dia para rever sua maneira de comandar e exercer autoridade, no trabalho e na vida em geral. Há forças maiores do que você, e terá que aceitá-las como elas são.

Peixes: Momento para abandonar preconceitos e princípios que não fazem mais sentido. É preciso se soltar deles para encontrar uma orientação de vida que valha a pena.



Olha Só

Ivan Mattos
imattos@jornaldocomercio.com.br

Confira mais informações, fotos e conteúdos no nosso blog no site do Jornal do Comércio acessando através deste QR Code. Confere que vai estar tudo lá.

TÂNIA MEINERZ/JC



Alexandre e Daniela Prudente com Eduarda Prudente e Martin Raabe no Jantar de Formatura dos Cooks

TÂNIA MEINERZ/JC



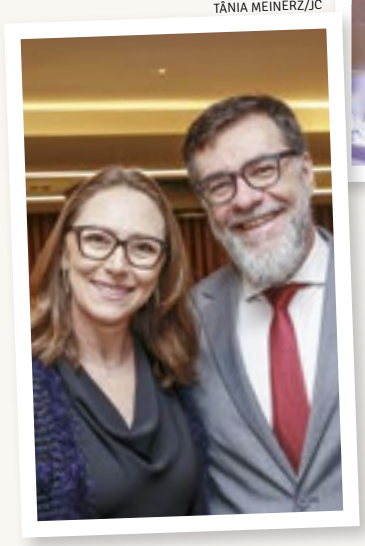
Ricardo Rodrigues Alves e Antonio Ortiz Romacho

Os novos cooks do União

O **Jantar de Encerramento e Formatura da 46ª Turma de Gastronomia do Curso de Novos 2026**, pelo União Cooks, do Grêmio Náutico União, na sexta-feira, 13, foi mais uma daquelas ocasiões de encontro com a boa gastronomia saudando a chegada de 30 novos chefs ao mercado, renovando ideias e propostas. O presidente **Ricardo Alves** foi conferir de perto cada equipe de formandos com seus padrinhos e acompanhar de perto os pratos preparados pelas 12 cozinhas da noite. Entre os formandos, Marcelo Guedes, Leandro Garbin, Leonardo Witt Rodrigues, Luciano Ernesto Hill, Odilar Cappelari, Fabrício José Klein, Gustavo Navarro, Eduardo Cassol e Eduardo José Zanatta.

Os 78 anos da Pucrs

TÂNIA MEINERZ/JC



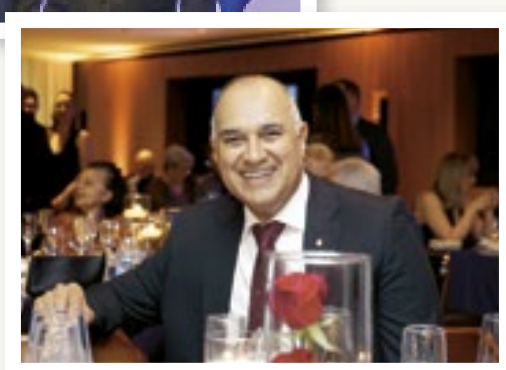
Elaine Strapasson Faccin e Marco Faccin

TÂNIA MEINERZ/JC



Ir. Marcelo Bonhemberge e Ir. Manuir Mentges

TÂNIA MEINERZ/JC



Solimar Amaro, diretor de relações institucionais

TÂNIA MEINERZ/JC



Jacinta Koenig e Tânia Maria Escher

TÂNIA MEINERZ/JC



Andrea Bandeira, pró-reitora de saúde da Pucrs, e Evandro Luís Moraes, CEO do Hospital São Lucas

O baile das Glamours 2026

Entre as 28 candidatas inscritas, **Julia Monteiro de Aquim Dias** e **Helena Gemelli Fernandes** foram as escolhidas como **Glamour Friend** e **Glamour Girl 2026**, respectivamente, pelos jurados convidados pela Liga Feminina de Combate ao Câncer, na noite de 13 de novembro, na **Associação Leopoldina Juvenil**. Com o salão Leopoldina absolutamente lotado, a escolha transcorreu com a habitual expectativa, tanto dos familiares, quanto da imprensa e da própria organização do concurso, que envolve muita dedicação e empatia para enfrentar a jornada solidária das Glamours eleitas.

TÂNIA MEINERZ/JC



Júlia Monteiro de Aquim Dias e Helena Gemelli Fernandes

TÂNIA MEINERZ/JC



Vera Bernardes, da Liga Feminina de Combate ao Câncer

Bienal do Mercosul

O jantar comemorativo aos **30 anos** da **Fundação Bienal do Mercosul**, no próximo dia 25, ocupará o **Salão Negrinho do Pastoreio**, do **Palácio Piratini**, cujos convites já estão esgotados. O **chef Lúcio Moraes** será o responsável pelo cardápio da noite e a organização é de Gabriela Fontoura Brasil, Luciano Faraco e Grassiana Estevan. **Márcio Carvalho** e **Maria Fernanda Santin** são os atuais copresidentes da Fundação Bienal do Mercosul.

O que vem por aí

- Nesta terça-feira, a SM Concept e a Dixon Comunicação convidam para a segunda edição do Projeto Meu, iniciativa em homenagem aos profissionais da arquitetura e do design de interiores, na loja da rua Pedro Ivo, entre 17h e 21h.
- A Galeria Ocre abrirá hoje a exposição ENTRETEMPOS com trabalhos de Mariza Carpes, com curadoria da crítica e historiadora da arte, Paula Ramos, entre 19h e 21h.
- A Galeria Ecarta abre novas exposições na quarta-feira, 18, com as mostras Sou Eu, de Eda Lani Fabris; Tudo Começa Aqui, de Milena Julianno, GATA, de Gabi Assunção, e a coletiva Despertar Criativo. A visitação segue até 20 de dezembro.
- A jornalista e colunista do Jornal do Comércio, Patricia Knebel estará autografando seu novo livro Liga – Nenhum elemento é forte sozinho – A prova do Rio Grande do Sul, no dia 23 de novembro, às 19h, no Instituto Caldeira.

Jornal do Comércio

www.jornaldocomercio.com

Porto Alegre, terça-feira, 17 de novembro de 2026

fechamento

Pix

O Pix completou seis anos de operação ontem, com 154 milhões de usuários pessoas físicas e 14 milhões de empresas ativas. Criado pelo Banco Central em 2020, o sistema ultrapassou a marca de 1 bilhão de chaves cadastradas em 2026 e se tornou parte da rotina de pagamentos de brasileiros e empresas. O crescimento também aparece no volume de operações. Em 2025, foram quase 80 bilhões de transações, que movimentaram mais de R$ 35 trilhões.

IA

A 2ª edição do evento IA Unicórnio da Gestão: Fórum Estratégico de Inteligência Artificial na Gestão Pública e Privada ocorre hoje, na unidade do CIEE-RS do Centro Histórico (rua Cel. Vicente, 183). O fórum foi criado para potencializar as decisões, a influência e a liderança de profissionais dos setores público e privado.

Turismo

O Brasil superou a meta de atração de turistas internacionais de 2026 com dois meses de antecedência. O Ministério do Turismo divulgou que, de janeiro a outubro, o país recebeu 7.594.425 visitantes estrangeiros, volume que supera o objetivo anual de 7,5 milhões de viajantes. A meta foi estabelecida pelo Plano Nacional de Turismo (PNT) 2024-2027, e o resultado alcançado até outubro manteve o patamar recorde de 2025.

Gás natural

A decisão do Conselho Superior da Agergs que reduziu as tarifas de gás natural canalizado no Rio Grande do Sul foi publicada no Diário Oficial do Estado de ontem. Com isso, entram em vigor as novas tabelas da Sulgás, com reduções para indústrias, comércios, residências e postos de GNV. O recuo varia conforme o segmento e o volume consumido. Para clientes residenciais, fica entre 9% e 15%. No comércio, varia de 5% a 15%, enquanto as indústrias terão redução entre 7% e 12%. Para postos de GNV, a queda é de 4,8%.

em foco

AMAZON MGM STUDIOS/DIVULGAÇÃO/JC



Robert Pattinson será o novo

James Bond,

espião da saga *007*. A informação foi divulgada no Instagram oficial da franquia, e a Amazon MGM Studios divulgou as primeiras imagens do britânico com o figurino clássico do personagem criado por Ian Fleming. O ator de 40 anos, que também é a atual personificação do personagem Batman, se juntou quase de última hora à disputa que reuniu nomes como Josh O'Connor e Callum Turner. Pattinson ocupa o espaço deixado por Daniel Craig, que encarnou Bond nos últimos cinco filmes da franquia. O 26º filme de *007* será dirigido por Dennis Villeneuve, que recentemente assinou a trilogia *Duna*, e tem previsão de lançamento para 2028.

ONDINA CRIPA/DIVULGAÇÃO/JC



A cantora gaúcha

Ana Carla De Carli

apresenta o *Especial DIVAS* nesta quarta-feira, às 20h, no Teatro CIEE-RS Banrisul (Dom Pedro II, 861), em apresentação única, com participação da Orquestra Rosariense, sob regência do maestro Estêvão Grezeli. O espetáculo homenageia intérpretes que marcaram a música com canções como *My Heart Will Go On*, *I Will Always Love You*, *Skyfall*, *I Say a Little Prayer*, *Amor, Meu Grande Amor* e *Como Nossos Pais*. A curadoria, a direção musical e a produção executiva são de Ana Carla e de Lisandro Rôa. O repertório, que passa por nomes como Whitney Houston, Aretha Franklin, Céline Dion, Elis Regina e Marisa Monte, possui arranjos preparados especialmente para a orquestra. Os ingressos estão no terceiro lote e custam R$ 100,00 (inteira) e R$ 50,00 (meia-entrada), com venda pelo Sympla.

A artista brasileira

Anitta

foi indicada à categoria de melhor álbum de música global no Grammy 2027 por *Equilibrium*, que teve o seu lançamento dividido em duas partes ao longo do ano. O disco, que mistura temáticas ligadas ao candomblé, entre outras referências afro-brasileiras, e reúne gêneros como o samba, o reggae e a MPB, venceu recentemente o prêmio de melhor álbum de pop contemporâneo em língua portuguesa no Grammy Latino. Esta é a terceira vez que Anitta é indicada ao Grammy, tendo concorrido ao prêmio de melhor artista revelação, em 2023, e ao troféu de melhor álbum de pop latino, em 2025, com o disco *Funk Generation*.

previsão do tempo

FONTE: METSUL METEOROLOGIA

Rio Grande do Sul

17° 36°

O tempo ficará abafado entre a madrugada e o turno da manhã em grande parte das regiões. O sol predomina pela manhã em todo o Estado. As mínimas ficarão ao redor de 20°C em muitas áreas, podendo oscilar na faixa de 25°C no Oeste. A temperatura à tarde ficará alta novamente, embora em algumas regiões, dependendo do horário do avanço da chuva, aquece menos. Máximas previstas na faixa de 31 a 33°C em muitas áreas, com até 36°C pontualmente. A MetSul Meteorologia adverte que áreas de instabilidade avançam da Argentina e se deslocam pelo território gaúcho de Oeste para Leste da tarde para a noite. Como resultado, ocorrerá pancadas de chuva e temporais com rajadas de vento, raios e granizo em grande parte das regiões. Pulsos de chuva forte à torrencial poderão ocorrer, com risco de transtornos e alagamentos.

Porto Alegre

21° 34°

Dia de forte abafamento na Capital e Região Metropolitana, com sol e nuvens. Da tarde em diante, contudo, áreas de instabilidade que chegam do interior irão provocar pancadas de chuva e temporais isolados. Pulsos de chuva forte isolados, com raios e rajadas de vento podem ocorrer. Não se afasta ocorrência de granizo. O vento passa de Norte para Leste.

PORTO ALEGRE NOS PRÓXIMOS DIAS

	MÍN	MÁX
Quarta-feira	22°	31°
Quinta-feira	21°	29°
Sexta-feira	20°	26°
Sábado	18°	29°
Domingo	18°	30°